

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE

24 DE FEVEREIRO DE 2022

ACTA N° 01/2022
(mandato 2021/2025)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

ATA N.º 1/2022

(mandato autárquico 2021/2025)

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINTE E QUATRO DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO
CULTURAL DE MACEDO DE CAVALEIROS. -----**

PRESIDENTE – CAMILO ANTÓNIO MORAIS -----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – JOSÉ CARLOS VASCO JECAS -----

SEGUNDO SECRETÁRIO – CELINA DA CONCEIÇÃO DE SÁ MARTINS -----

Eram dezassete horas, quando o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, após verificar a existência de quórum, declarou aberta a reunião, dando de imediato conhecimento dos pedidos de substituição dos Deputados Municipais: Ana Cristina Moura Xavier Fernandes, Manuel da Conceição Costa, Luís Miguel Pereira Vaz e João Nuno Ferreira Pires que foram substituídos, respetivamente pelos Senhores Deputados Municipais, Paulo Jorge Ferreirinha, António José da Costa Vila Franca, Dinis António Tiago Sarmento e Beatriz Isabel Mata Pires. -----

Face à impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, pediu substituição o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Talhinhas e Bagueixe, Jorge Orlando Pires Asseiro, que se fez substituir pela Secretária da Junta, Ana Luísa Morais Fernandes. -----

Estiveram também presentes, além do Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores da Câmara Municipal em regime de permanência, Rui Alexandre Serapicos, Sónia de Jesus Afonso Salomé, Paulo José Castro Rogão e os Vereadores em regime de não permanência, António Nuno Baptista Mendes de Morais e Clementina Augusta Marçal Gemelgo. -----

Verificada a lista de presenças, dela constavam 59 Deputados Municipais: Camilo António Morais, Manuel António Machado Carvalho, Celina da Conceição de Sá Martins, Dinis António Tiago Sarmento, Patrícia Alexandra Nunes Cordeiro, Manuel António de Sá Mico, Paulo Jorge Ferreirinha, Duarte Ferreira Dias, Vera Cristina Amaral Gabriel, Carlos Alberto Fernandes, Sandra Cristina Batista Matos, Ilídio João Alves, Rogério Paulo Talhas Pires, Carlos Alberto Maravilha Azevedo, Maria Inácia Ferreirinha, Daniel Filipe Espírito Santo Ramos Pires, Maria da Assunção Gemelgo Correia, Cláudio Miguel Bento Trovisco, Maria José Vieira Teodoro Moreno, Domingos José Ataíde Vaz, José António da Silva Madalena, Lília Margarida Pereira da Silva, Margarida Rosa Fortuna Parra Pires, António João Alves Trovisco, Carlos Manuel Lourenço Rodrigues, Jacinta Lúcia Catarino Lopes, Amâncio dos Santos Rocha, Daniela de Almeida Rebelo, Beatriz Isabel Mata Pires, Manuel Jorge Machado Olaio, António José da

Costa Vila Franca, Francisco Inácio Alves Oliveira, José Carlos Vasco Jecas, Maria Adelaide Serra Carvalho, Andreia Isabel Morais Eugénio, José Manuel Fernandes, Miguel Afonso Gomes Reis, António Luís Gomes, Acácio Alberto Correia Morais, Nuno José Nunes Trindade, Betina Maria de Sá Gonçalves, Leonardo do Nascimento Vila Franca, Miguel Ângelo Caseiro, Sérgio David Ramos Borges, Ramiro Borges Valadar, Abel Francisco Paulos Rocha, João José Cunha Pinto, Jorge Luís Pinto, Inácio de Jesus Roma, Luís Manuel Costa Rodrigues, Carla Alexandra Dias Miranda, Fátima Raquel Eusébio Costa, Andreia Susana Amaro Baptista, João Luís Diogo Salsas, Júlio Manuel Curopos Quintela, Carlos Alberto Maceda, David da Silva Martins, João Manuel Rodrigues Ana Luísa Morais Fernandes. -----

De seguida cumprimentou todos os alunos da Escola Secundária do 11.º ano, presentes e disse que era um gosto tê-los ali e que, futuramente também eles iriam ter a Assembleia Municipal Jovem para trazer os problemas que os afligem a todos, e principalmente às escolas. -----

De seguida, indagou os presentes, no sentido de alguém querer intervir relativamente, à ata da sessão ordinária do dia trinta de abril de dois mil e vinte e um. -----

Pretenderam usar da palavra. -----

DAVID DA SILVA MARTINS (PSD) – Que disse “Nove meses e vinte e sete dias depois a tão aguardada ata nasceu. Verdade que foi um parto difícil, um empurra, empurra de culpas e culpados. Mas, quero que fique registado que nunca, em nenhuma das minhas intervenções quis atingir qualquer funcionário municipal que fosse, aqui representados na pessoa da Ana Paula. Sei das intervenções cirúrgicas que sofreu, do tempo que esteve ausente e, só temos de compreender. Critico sim a Mesa da Assembleia Municipal do anterior mandato, critico sim a passividade do Sr. Presidente por não tomar medidas e fazer cumprir a Lei. As Leis são para cumprir. Não são feitas há medida de cada um e conforme nos der mais jeito. Se a Lei diz que na falta de funcionário municipal para fazer a ata será a Mesa a fazer, o senhor Presidente tem a obrigação de a fazer cumprir. Quando fez a escolha da Mesa o Sr. Presidente escolheu duas pessoas pela confiança que tinha nelas e, ao aceitarem esse cargo, essas pessoas aceitam toda a responsabilidade e todo o trabalho inerente a ele. Não nos imiscuímos nos trabalhos dos outros por fazermos o nosso (como já ouvi aqui essa desculpa). Se não há tempo para cumprir essas obrigações, ou se são muito trabalhosas não se aceita o cargo. Quero crer que todos estamos aqui porque gostamos, porque queremos o melhor para as nossas aldeias e para o nosso concelho, mas, para isso, temos de saber ser isentos, temos de dar o nosso melhor e mais importante que tudo, temos de cumprir e fazer cumprir a Lei. Como hoje temos no público alunos do Secundário, devemos fazer também um pouco de serviço público e, não só incentivá-los para a política mas também para a escola e para o Português e para a leitura, vou terminar com uma citação de Vítor Hugo “...quem poupa o lobo, sacrifica o cordeiro...”. -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Que disse “Deixo aqui duas pequenas correções porque desvirtuam o sentido de duas intervenções que fiz. Na página 9 quando me refiro à questão da ferrovia eu disse “...No dia 19 de abril foi apresentado o Plano Ferroviário Nacional e Pedro Nuno Santos prometia à partida que todas as capitais de distrito seriam



Handwritten signature and initials in blue ink.

ligadas pela Ferrovia...”, não é rodovia conforme consta da ata. Na página 24 quando falava das apostas do Ensino Superior para Macedo de Cavaleiros eu dizia que “...não podemos esperar que a mesma aposta nos mesmos cursos conduza a resultados diferentes...”, e na ata está em “menos cursos” em vez de “mesmos cursos.” -----

Posta de imediato à votação e após alguma discordância sobre a forma de votação, dado que esta a ata se refere a uma reunião do mandato anterior, foi aprovada por maioria com 40 votos a favor e com 19 abstenções dos Deputados Municipais: Patrícia Cordeiro, Vera Gabriel, Carlos Fernandes, Dinis Sarmiento, Sandra Matos, Ilido Alves, Carlos Azevedo, Daniel Ramos Pires, Maria da Assunção Correia, Cláudio Trovisco, Maria José Moreno, Domingos Vaz, Lília Silva, Margarida Pires, Amâncio Roca, Beatriz Pires, Daniela Rebelo, Manuel Olaio, António Vila Franca, Francisco Oliveira, Adelaide Carvalho, Andreia Eugénio, Miguel reis, Acácio morais, Nuno Trindade, Betina Gonçalves, Miguel Caseiro, Sérgio Borges, Abel Rocha, Jorge Pinto, Carla Miranda, Fátima Costa, João Reis, Andreia Baptista, João Salsas, Júlio Quintela, Carlos Maceda e Ana Luísa Fernandes, por não terem participado na reunião a que esta ata se refere. -----

PONTO UM - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

(Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de doze de setembro)-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento que se realizou no passado sábado passado, o 3.º Congresso da Associação Nacional das assembleias municipais e teve como temas a descentralização/regionalização que se prevê que se inicie ainda nesta legislatura. Disse ainda que sobre esta questão, têm se mobilizar precisamente, porque esta regionalização não prevê que existe a região de Trás os Montes e Alto Douro e portanto terão de se defender e fazer valer os nossos direitos. -----

Outra questão é referente aquilo que aconteceu ontem, a Guerra na Ucrânia, e esta Assembleia vai aprovar uma moção de repúdio pela agressão e de solidariedade também para com todas as vítimas, e convidamos todos os grupos com assento nesta Assembleia a assiná-la. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra: -----

DAVID DA SILVA MARTINS (PSD) – Que disse: “Tenho orgulho de ser português, tenho orgulho de ser transmontano e muito orgulho das nossas gentes do nosso concelho e não só. Agradeço todo o apoio demonstrado por centenas de anónimos que se uniram em redor de uma causa, o incêndio que deixou sem habitação um agregado familiar em Valongo. Grupos como Team Poison, que fizeram um passeio solidário e amealharam 1755 euros, a disponibilidade imediata do Domingos Granjo e da Loja do Francês que na mesma tarde, poucas horas depois do incêndio ligaram-me para doar roupa para as pessoas que não tinham nada. Agradeço também às centenas de pessoas anónimas que doaram roupa, bens alimentares, mobílias, eletrodomésticos, dinheiro etc. Deram alento e alegria a essa família e

encontraram na desgraça o melhor de cada um. Unidos somos mais fortes. Agora peço às empresas material de construção, apoio com material, para refazer as 2 casas ardidas e arranjar a casa do agregado familiar para ter as condições necessárias, para ter o mínimo de conforto, por menor que seja a vossa ajuda vai fazer a diferença. -----

Não poderia deixar passar esta Assembleia sem me referir às ocorrências da anterior Assembleia Municipal, sem fazer a minha defesa, como diz o povo, “quem não se sente não é filho de boa gente”, e em primeiro lugar tenho que pedir desculpa ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pelas palavras que lhe dirigi na intervenção imediatamente a seguir a ter negado a minha defesa. As palavras foram “não sei se será o seu lado esquerdalha extrema”, poderia alegar diversas razões para o que disse, mas não o farei e assumo o meu erro. Senhor Presidente Camilo Morais peço-lhe imensa desculpa. Em segundo lugar senhor Presidente, há coisas que podiam ser evitadas, com 4 anos e meio de Presidente da Assembleia, e mais uns quantos como Deputado desta casa e Vereador do Município deveria no mínimo, conhecer o Regimento desta Assembleia e fazê-lo cumprir na íntegra, afinal o senhor é o Presidente. O Senhor Presidente deveria ser o fiel da balança desta Assembleia, deverá ser íntegro, imparcial e exemplar na defesa deste órgão autárquico. Não pode de todo ser superior e decidir quem ou o quê ofende as pessoas, não pode nunca colocar esse direito de defesa à votação, não pode nunca aceitar que outro deputado ameace fisicamente quem está a discursar – “sou eu que estou a falar. Achas que tenho medo?” Agora pergunto eu a esta Assembleia. Terei eu razões para ter medo? Esta é a forma de estar na política? Esta é a democracia e a liberdade porque tanto se lutou? Vir às Assembleias e participar nas assembleias, na minha opinião, não é estar sentado, ouvir meia dúzia de intervenções e levar os 69 euros para casa. Aceito quem pensa assim, mas não é a minha forma de estar. Para mim temos de lutar pelos nossos direitos e fazê-los valer, pensar em quem nos elegeu, quem nos deu poderes para lutar pela nossa Terra e pelo nosso concelho. Em relação ao Senhor Deputado Manuel Carvalho, agradeço a atenção dispensada em toda a Assembleia. Que continue a ser um admirador da minha forma de estar, e pelas minhas intervenções lhe darem alento e vir em defesa do Executivo. Esse é o seu papel e sinceramente, não me aquece, nem me arrefece, não possa é aceitar que comente sequer a minha forma de estar na política. Eu tenho provas dadas do meu valor, reconhecido pelo eleitorado da minha freguesia onde ganhei 3 mandatos consecutivos como Presidente, 3 mandatos consecutivos como Secretário e um mandato como Secretário aos 18 anos. E o senhor deputado pela forma de estar, tem já ganhado alguma coisa? Como assumiu no início da sua primeira intervenção, terá sido a sua falta de tempo e de preparação que o levou a comentar a minha forma de estar, ou estará ainda em negação por ter sido substituído da mesa? Não deveria, o seu substituto merece a oportunidade e até agora está a fazer um ótimo trabalho, ainda não se notou a sua falta. Sentirá quiçá a falta dos holofotes de estar na mesa da Assembleia mas, como o senhor deputado disse, “só podemos ir para onde nos convidam”, e o seu partido reconhecendo o seu valor colocou-o no lugar que acham que merece, Deputado da Assembleia Municipal. Para quem ainda não venceu nada politicamente só isso já deveria deixar orgulhoso.” -----



ca
Cij
Ful

MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MICO (PS) – Que disse “Passou mais ou menos um mês das eleições legislativas e queria felicitar todas as pessoas que votaram e felicitar particularmente as pessoas que votaram no Partido Socialista, que é o partido mais votado do concelho de Macedo e lembrar que havia pessoas que diziam que nós éramos o partido de 15 ou 20 pessoas, mas afinal já somos o maior partido do concelho, portanto acho que estamos de parabéns e a política merece esta elevação. Nunca se pensou mas já somos o maior partido, e isso dá-nos mais responsabilidades, principalmente ao senhor Presidente da Câmara e é assim, que a democracia funciona. Sobre o que aconteceu ao CDS a nível nacional, deixa-nos um bocado tristes porque é um partido que fazia parte da democracia desde o seu início, (e estou a dizer isto do fundo do Coração) mas a democracia também nos leva a estas coisas. Queria também cumprimentar os deputados que foram eleitos dos dois partidos, e esperar que nos ajudem no desenvolvimento do nosso concelho que bem precisamos. Outra questão que também queria aqui colocar é relativamente à seca. Tenho conhecimento que o Governo está a pensar aplicar algumas medidas, mas a minha sugestão e também do Partido Socialista, era que fizéssemos, se fosse possível, uma revisão do orçamento para apoiar os agricultores, principalmente os produtores de gado e a nossa agricultura.” -----

MARGARIDA ROSA FORTUNA PARRA PIRES (PSD) – Fez a seguinte intervenção: “O assunto que me traz aqui, tem a ver com a minha/nossa preocupação com a saúde e com o bem-estar dos nossos munícipes. Tendo por base a recente comemoração do dia mundial da luta contra o cancro, que se assinalou o dia 4/02/2022, dou os parabéns à equipa da Comunicação do Município por terem feito referência a esta data na página do Facebook. A este propósito para além do trabalho preventivo há todo o processo de tratamentos e cuidados de saúde do doente oncológico, que o obrigam a diversas viagens para terem acesso às consultas e aos cuidados que necessitam. Assim, o exemplo do que a Autarquia de Miranda do Douro, onde através da assinatura de Protocolos com os Bombeiros de Miranda do Douro e com os Bombeiros de Sendim, todos os doentes oncológicos têm acesso a transporte gratuito para se deslocarem às suas consultas e tratamentos, deve ser um modelo a seguir. Senhor Presidente pergunto-lhe a si, se um serviço de transporte gratuito para doentes oncológicos como este não é uma prioridade do seu Executivo?” -----

MARIA INÁCIA FERREIRINHA (PS) - Que disse “Senhor Presidente, estou aqui hoje apenas para lhe fazer um pedido/alerta relativamente à Rua Santo Ambrósio, que fica junto à Pastelaria Galáxia, naquela rua que sobe, onde está aquele celebre prédio que após decisão do Supremo está para demolição. Alertá-lo que está lá um amontoado de terra e de lixo, não sei a quem compete fazer a limpeza daquela Rua, mas sei que tal é a situação que por vezes torna-se um pouco difícil transitar naquela rua. Por este motivo e também porque aquela rua tem apenas um sentido mas tem estacionamento nos 2 lados, eu pedia que além de tornar aquilo um pouco mais agradável aos nossos olhos, pusessem apenas estacionamento de um

lado por uma questão de segurança de quem por ali circula a pé. Outra questão tem a ver com a Rua onde eu moro, na Rua Manuel de Sá. Dizer que moro naquela rua há 47 anos e sempre me lembro de haver um terreno sem qualquer construção, um terreno abandonado, um terreno que a Câmara faz favor de ir cortando as ervas e de ir tendo minimamente limpo, mas não será de pedir ao proprietário do terreno que construa ou que faça alguma coisa daquele terreno? Deixo-lhe este pedido. Alerto também que em frente à antiga escola do Toural, onde hoje está um dos Museus da cidade, havia uma passadeira em tempos, deixando de existir essa passadeira, tendo sido colocada na parte de cima na casa dos Magistrados, mas onde falta a sinalização vertical, que como é óbvio a devem colocar. -----

JACINTA LÚCIA CATARINO LOPES (CDS) – Fez a seguinte intervenção: “Querida começar por deixar aqui uma palavra de reconhecimento aos Funcionários da Autarquia aos Presidentes de Junta e aos elementos que integraram as Mesas de Voto das Eleições Legislativas, pois num contexto de pandemia e sabendo que iriam votar presencialmente pessoas portadoras de COVID disseram presente, não viraram as costas, e demonstraram um exemplo de cidadania. Bem hajam e obrigada por isso. -----

Vivemos tempos de urgência, tempos de aceleração e de priorizar investimentos estruturantes que dinamizem Macedo. Sabemos que somos um concelho despovoado, pelo que as soluções têm de ser estruturadas e duradouras no tempo. Infelizmente para o interior, o investimento já não encontra mão-de-obra para se instalar. Vivemos também tempos de grande oportunidade, com a execução do PRR e o impacto que isso pode ter no nosso concelho, por isso é necessário mobilizar todas as forças vivas do nosso concelho, para ter uma só voz nos centros de decisão em Lisboa. São tempos de decisões e de agir depressa, existem oportunidades que não podemos deixar passar, e se muito bem, candidatámos a nossa zona industrial, temos outras áreas que seria importante candidatar, pelo que deixo aqui uma sugestão/recomendação, a criação de um gabinete de apoio ao investidor direcionado para privados. Sabemos que temos um tecido empresarial essencialmente microempresas, empresas familiares que necessitam de apoio logístico para aproveitar as oportunidades do plano de recuperação e resiliência, um gabinete dotado de capacidade técnica para dar resposta às candidaturas para o PRR, ao novo quadro comunitário de apoio. Gabinete este que deve acompanhar também de apoio às Freguesias, não podemos deixar de fora informação relevante para as mesmas, temos por exemplo um programa no âmbito do PRR de apoio às aldeias localizadas em territórios de floresta onde se incluem as nossas freguesias das Arcas, de Chacim, dos Cortiços, de Corujas, de Ferreira, de Lagoa, de Lamalonga, de Lombo, de Morais, de Olmos, de Peredo, de Talhas, de Vale da Porca, de Vilarinho de Agrochão, de Ala, de Bornes e de Espadanedo. Para tal é necessário que a Câmara dê apoio de suporte, esta medida permite entre outras coisas preparar as aldeias para os fogos rurais, situação que tem que nos preocupar dadas as alterações climáticas. Não posso também deixar de lembrar a existência no âmbito do PRR de um programa para jovens, de fixação de jovens e do emprego sustentável bem como o investimento nas qualificações. O Presente é decisivo, há



ew
fict

oportunidades que não podemos deixar passar, temos de saber liderar, e estar à altura das nossas responsabilidades, e já agora que a Câmara Municipal contratualiza uma empresa no valor de 59,500.00€ + IVA, ela pode perfeitamente ajudar na formulação de Candidaturas, porque esse dinheiro é de todos nós, que deve ser utilizado quer para os privados, quer para as empresas, quer para as freguesias. Todos temos que ajudar e não esquecer esta oportunidade que é única que não vai voltar. -----

Por último, queria chamar à atenção para os semáforos que durante muito tempo, havia ruas em que estavam desligados e verifica-se agora que voltaram a funcionar, mas em vez de fazer fluir o trânsito, que é o propósito deles, acabam por formar longas filas de carros. Parece-me que seria aconselhável atendendo que ainda existem muitas obras nomeadamente ali na zona do Bairro de São Francisco, seria aconselhável se calhar, desligá-los até que as coisas ficassem novamente normalizadas. -----

MARIA DA ASSUNÇÃO GEMELGO CORREIA (PSD) – Que disse: “A minha intervenção tem a ver com um assunto várias vezes aqui abordado, neste órgão bem como em reuniões de Câmara, é sobre o qual as sucessivas questões que lhe são colocadas têm tido da parte do Sr. Presidente da Câmara respostas mais ou menos evasivas. Passo então a referi-lo: -----
Senhor Presidente recentemente a 2 de fevereiro, a Rádio Onda Livre noticiava que a BLC3 foi condenada a pagar mais de 7.000€ a 6 promotores do Polo da Incubadora em Macedo de Cavaleiros. Ora a mesma Rádio a 6-12-2019 dava nota das suas palavras, a propósito do litígio entre a BLC3 e os 6 promotores em questão e passo a citar: “há duas versões desencontradas, uma é a do diretor do projeto e outra a dos promotores. Até que provem o contrário, eu tenho de acreditar nos dois. Neste momento, o que está de forma segura no terreno é que a BLC3 está instalada e não abandonou o projeto. Da nossa parte, vamos tentar dar apoio técnico aos promotores que queiram ficar no nosso território e não se conseguiram entender com a BLC3 e, dando-lhes apoio técnico, eventualmente, poderemos pensar na solução de criar uma Incubadora de cariz municipal.” -----

Considerando ainda as suas palavras sobre o mesmo assunto e registadas na ata número 1 de 2020 da Assembleia Municipal, dizia Vossa excelência e volto a citar “relativamente à BLC3 como todos sabem depusitei nela grandes esperanças, nela por todas as razões e mais algumas. A BLC3 é uma Instituição devidamente credenciada no país, reconhecida por todos os Institutos e Universidades do País, faz parte da parceria do laboratório colaborativo que foi um dos primeiros no País, e faz parte das parcerias com o IPB, e faz parte do reconhecimento das apresentações que foram feitas em termos de empreendedorismo, e de incubadoras a nível do país, e por isso teria de dar toda a credibilidade à BLC3. Houve uma gestão complicada. aguardo uma decisão e confesso que está a prejudicar o nosso concelho, o nosso território porque eram 7 pessoas que podiam vir para cá, e se viessem com a família era um acréscimo à nossa população, mas acima de tudo um acréscimo a pessoas altamente diferenciadas. Enquanto não houver esclarecimento da situação eu pessoalmente não tomo partido por quem quer que seja”. Fim de citação. -----

Ora a decisão judicial veio dar razão aos promotores que à data se sentiram lesados. No entanto, senhor Presidente, as suas mais recentes palavras sobre a BLC3 nada nos disseram sobre aquilo que pensa relativamente a esta decisão e, em particular, relativamente aos prejuízos que causou ao Concelho como referia em fevereiro de 2020. Muito pelo contrário, de cada vez que se lhe pergunta sobre o trabalho que executam os atuais investigadores, ou até mesmo quem são esses investigadores e em que áreas trabalham, o Senhor Presidente é vago nas suas afirmações, mantendo reiteradamente os rasgados elogios à BLC3 que já todos conhecemos e reconhecemos. Aliás, na última reunião de Câmara Pública, questionado pelo Senhor Vereador Nuno Morais a propósito de uma promessa que o Senhor Presidente fizera no sentido de que fosse o próprio Presidente da Associação, a vir a este órgão explicar o que de facto se faz no Pólo da BLC3 em Macedo de Cavaleiros, o Senhor Presidente informou, não sabendo ainda quando possa vir a acontecer, mas a acontecer será, numa próxima oportunidade, em que se fará uma visita ao espaço da BLC3 e na presença de dois Ministros. Ora, Senhor Presidente, não menosprezando a importância da vinda ao nosso concelho de quem nos tutela, gostaríamos de ter ouvido a sua resposta à pergunta que o senhor Vereador Nuno Morais lhe fez na mesma reunião, e que agora repito: quais as mais-valias que a BLC3 já trouxe, ainda traz ou poderá trazer ao Concelho e perguntar-lhe ainda, Senhor Presidente, se efetivamente mantém, ou não, a confiança que deposita na BLC3 e, se eventualmente, caso volte a correr menos bem por uma segunda vez, se o Município está em condições de garantir que os investigadores serão apoiados pelo município com a tal solução de uma “incubadora de cariz municipal”. Pedia-lhe por favor, Senhor Presidente, respostas concretas e objetivas às questões que acabo de colocar.” -----

JOÃO MANUEL RODRIGUES ALVES (PS) – Que disse: “Como sabem vai decorrer a partir de sábado o Carnaval/Entrudo Chocalheiro em Podence e venho aqui explicar como é que vai ocorrer e porquê. A Câmara Municipal decidiu este ano não realizar eventos onde houvesse aglomerado de pessoas. Cancelou a Feira da caça, cancelando também na altura, o carnaval. Entretanto com o aliviar um bocadinho da situação pandémica fizemos uma reflexão e perguntamos à Câmara se poderíamos realizar o Carnaval. Após uma reunião com a CIM, esta entendeu que a Câmara não devia organizá-lo, apesar de não estar proibida, não era aconselhável, a Junta de Freguesia reuniu com a Associação de Caretos e em conjunto decidimos assumir esse ônus. É lógico que a Câmara nos está a prestar todo o apoio que lhe estamos a solicitar, de outra forma nem sequer seria possível nós realizarmos um evento dessa natureza, porque envolve muitos meios, mas a responsabilidade da organização do Carnaval é da Junta de Freguesia de Podence que decidiu avançar com o Carnaval. Por isso às vezes fico assim um bocadinho transtornado quando eu vejo nas redes sociais, os comentários a dar os parabéns porque o carnaval se vai realizar, mas logo a seguir fazem comentários a perguntar “então em Macedo”? Se a Câmara municipal decidiu que não iria realizar eventos em Macedo, está a ser coerente com aquilo que decidiu e não vejo porque é que são os comentários. Mas já agora deixe-me também dizer o seguinte, as pessoas de Macedo não se identificam com o



ceb
C. J. Silva

carnaval de Podence? Na verdade dão os parabéns e parece que toda a gente está muito feliz, certamente que a partir de sábado vou ver lá toda a gente, e querem um carnaval também em Macedo para quê? Não será melhor termos um bom carnaval em Podence que representa Macedo, certamente com todo orgulho do que estarmos aqui a querer dividir capelinhas? Sinceramente não entendo, mas gostava que toda a gente se unisse, são todos muito bem-vindos a Podence certamente que serão bem recebidos. O Carnaval de Podence/Entrudo Chocalheiro é Património Imaterial da Humanidade e já toda a gente sabe disso, e têm orgulho de que isso tenha acontecido, Podence é de Macedo de Cavaleiros, digo mais uma vez, Podence é de Macedo e vamos acabar com esta dicotomia Podence/Macedo de Cavaleiros de uma vez por todas. Quando se realizam eventos na Freguesia de Podence seja no Azibo seja em Podence, é Macedo de Cavaleiros que está representado. Mas há uma coisa que se calhar eu entendo, pode haver pessoas que não têm possibilidade de se deslocar a Podence, e gostariam de se divertir, nesse sentido, solicito à Câmara se for possível, que organize durante alguns períodos, em alguns dias, transportes para quem não tiver possibilidade de em viatura própria se deslocar, penso que era uma boa ideia. Deixo aqui um convite generalizado a todos os presentes e aos que nos estão a ouvir pela Rádio Onda Livre, Venham todos a Podence divertir-se que vai ser um Carnaval fantástico.” -----

MARIA ADELAIDE SERRA CARVALHO (PSD) – Que fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar gostaria de deixar uma palavra de apreço à assessora do Sr. Vice-Presidente, Virgínia Sousa, pela eficiência demonstrada, sempre que peço a sua colaboração. ----- Considerando que as Freguesias têm uma enorme importância na administração pública e que, todas no nosso concelho, se debatem com uma escassez gritante de meios humanos e financeiros, assegurando a representação de proximidade às populações em colaboração com a Câmara Municipal e todas as Entidades que visem o interesse das suas gentes, gostaria de aproveitar o momento para saudar a Câmara Municipal pelas obras que estão a decorrer na sede do concelho, independentemente do tempo e do espaço em que estão a ser realizadas. É preocupação de todos os autarcas fazer mais e melhor. E, por muito que se faça parece sempre pouco. Todos devemos empenhar-nos para o desenvolvimento da nossa terra, não esquecendo o passado, pois todos os autarcas se esforçaram e se esforçam para fazer o melhor que lhes foi e é possível. Sabemos que cada um, na sua época, faz o melhor que sabe e pode, deixando um legado que deverá ser respeitado. Dado que a Câmara Municipal está a criar novos espaços, conseqüentemente será acrescentada a toponímia de Macedo de Cavaleiros. E, como a sede do concelho deverá ser o espelho do conjunto das suas freguesias, gostaria de sugerir que se crie um espaço, (uma rotunda, um mural ou outro), para homenagear e dar a conhecer um pouco de cada freguesia do nosso concelho, colocando o brasão e um pouco da sua história dando assim, a conhecer o concelho todo, àqueles que visitam a nossa cidade. -----

Em jeito de homenagem às freguesias, gostaria de deixar aqui este repto. É justo e merecido porque as freguesias contribuem e sempre contribuíram para o crescimento da sede do

concelho. E, porque é mais o que nos une do que aquilo que nos separa, deveremos em conjunto, fazer crescer o nosso concelho, para que possamos ter e deixar aos nossos filhos e netos, um futuro mais próspero. -----

A história somos nós que a fazemos e temos a obrigação de a dar a conhecer às gerações vindouras. Como é do conhecimento de todos, algumas das freguesias do concelho de Macedo de Cavaleiros, já foram sede de concelho. Outras há, que há muito deixaram de ser freguesias. Em todas elas temos algo para admirar (pelourinhos e belas casas senhoriais e outros marcos históricos que chegaram até nós). Independentemente das recentes reformas administrativas, considero que deveria ser feita homenagem às 38 freguesias que fizeram crescer o nosso concelho. -----

No passado, houve a preocupação de fazer a recolha e a gravação dos hinos de todas as freguesias, dando assim uma dinâmica social e cultural que as nossas populações recordam com saudade. Hoje, poderemos dar uma dinâmica social, cultural e, porque não económica também. Dado que os turistas que visitam a cidade, poderão ficar curiosos e irem conhecer as aldeias, dando-lhes um pouco mais de movimento e vida. Senhor. Presidente, muito havia a dizer sobre o quão importantes são as freguesias e as suas populações, mas como em três minutos não chegam, termino dizendo que estou certa de que se a Excelentíssima Câmara achar conveniente dar este reconhecimento às freguesias, pela importância que têm tido ao longo do tempo, para o desenvolvimento da sede do concelho, em conjunto com o Órgão Consultivo da toponímia, encontrarão o espaço adequado para a colocação dos Brasões.” -----

JORGE LUÍS PINTO (PS) – Que disse: “ Em jeito de estreia nesta minha intervenção neste órgão como Presidente da Junta de Freguesia de Sezulfe e Vale Pradinhos, quero começar por parabeniza-lo pela excelente iniciativa que está a decorrer relativamente à divulgação e promoção do património histórico-cultural de todas as Freguesias. Acho que será extensível a minha opinião a todos os meus colegas e mais uma vez parabéns por esta divulgação. Dizer-lhe também que é com bastante agrado que temos assistido às inúmeras obras que finalmente se estão a concretizar, tão aclamadas e faladas ao longo do tempo, mas que só agora finalmente passaram da intenção à execução. Muitos parabéns pela eficácia. Neste seguimento queria aproveitar para lhe chamar a atenção para uma situação particular, que apesar de estar geograficamente localizada na freguesia de Sezulfe, é utilizada por todos os intervenientes da estrada nacional 15 que conjuga com a estrada nacional 216, e estou-me a referir ao cruzamento entre Sezulfe e Vale Pradinhos, imediatamente a seguir ao antigo viaduto da IP4 e que para a segurança de todos, já vem desde sempre esta situação e continua sem iluminação, o que se torna perigoso principalmente à noite e sobretudo em alturas de nevoeiro. Chamo à atenção para esta situação, porque sei que certamente terá bastante facilidade em mitigar esta situação. Outra questão, é relativamente ao cruzamento de Vale Pradinhos, e sobre isto dizer que é com bastante satisfação que recebi a notícia de que irá ser mitigada de certa forma, remediada, uma situação que já ocorre de há uma dúzia de anos a esta parte, quando inexplicavelmente foi autorizada a construção de um muro com uma vedação que



ew
Cij
fck

retirou completamente a visibilidade nesse cruzamento, e infelizmente já ocorreram vários acidentes dos quais, felizmente, temos apenas a reportar danos materiais e alguns ferimentos ligeiros, mas foi-me transmitido que vão proceder à colocação de uma Lomba para limitar a velocidade dos automobilistas, que provocam então esta insegurança constante. Obviamente que fiquei ainda mais satisfeito logo que a mesma esteja lá colocada que espero que o seja o mais breve possível.” -----

MIGUEL AFONSO GOMES REIS (PSD) - Que disse: “Venho aqui dirigir-me aos Exmo. Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores que, segundo consta que a próxima revisão do orçamento, todas as aldeias serão contempladas e que Corujas visto que vai ser contemplada com a repavimentação e a nova colocação de tubagem de água, venho aqui sugerir uma ideia, não só pessoal, mas também já discutida, que seria com já que se mexe, mover a ETAR que está situada num lugar assim inapropriadamente, e causa um bocado de ruído e mau estar ali aos habitantes e seria bom movimentá-la para um outro lugar. A Junta de Freguesia anterior, penso que já tinha reunido com alguém e que estaria à espera do topógrafo da Câmara que indicasse um local mais exato pois, não seria lógico comprar um terreno, sem saber a cota a que deveria estar situada A ETAR. Peço que tenha isso em atenção.” -----

CARLOS ALBERTO FERNANDES (PS) – Que disse: “Antes de iniciar a minha apresentação e daquilo que eu queria trazer aqui, vou falar um bocadinho para os jovens que estão presentes nesta Assembleia, para lhes dizer que hoje fiquei um bocadinho envergonhado por pertencer a este Órgão, porque nós não somos eleitos para nos debruçarmos aqui uns contra os outros. Nós fomos eleitos para defender os interesses do povo e as pessoas votarem nós, para defender os interesses deles. Não estamos aqui a medir forças para saber quem é o mais forte ou mais fraco, e eu falo para vocês porque vocês são futuro da nossa terra. -----
Queria também fazer aqui um pequeno parêntesis sobre os primeiros 4 anos deste executivo, assistimos a 4 anos difíceis. Este Executivo começou pela harmonia financeira, pela requalificação das finanças municipais, pelo equilíbrio e sanidade financeira pondo as contas em ordem, salvaguardando o superior interesse do município. Posteriormente debruçou-se sobre um importante projeto, o PERU, com as ditas obras de relevo que hoje estão em prática. Vou citar duas porque na minha ótica, são as mais importantes e as que são mais avançadas. E, vamos falar da ciclovia, muito criticada por uns, muito aplaudida por outros, a questão é que é uma ciclovia na minha ótica das mais bonitas do país. Temos duas imagens, a imagem urbana no lado que nos mostra a cidade, e temos outro lado rural que nos mostra a paisagem da Serra de Bornes e é uma maravilha passear naquela ciclovia. Por outro lado temos o parque da Cidade ainda em fase de acabamento mas, como vai dar um bom impacto turístico, ou seja, estamos a falar aqui dos alicerces de sustentabilidade do município e do território. A seguir a isto, temos os alicerces da economia, a zona oficinal, e eu tenho de dar os parabéns a este executivo pela sua capacidade de resiliência, de compreensão, e de adaptabilidade aos projetos existentes e à forma como os conduziu para aprovação. Ou seja, dentro da pandemia

e dentro do sacrifício da elaboração dos projetos, hoje temos uma Cidade em movimento, temos os alicerces e uma cidade a crescer com qualidade e com critério. Mas o que me traz aqui, não é só isto, porque nem tudo é bom, é que nós hoje continuamos a assistir a uma herança dos últimos 12 anos de anteriores executivo muito pesada, pois constatou-se além das imposições e dos juros que este executivo tem que pagar, já mencionados em alguns momentos, temos outra dívida a chegar com a resíduos do Nordeste, são cerca de 200 mil euros em juros devido à falta de pagamento, e gostaria que o senhor Presidente nos esclarecesse sobre esta questão.” -----

MANUEL JORGE MACHADO OLAIO (UPM) – Fez a seguinte intervenção: “Em 21 de junho de 2021 foram, com pompa e circunstância, inauguradas as instalações da associação BLC3 – Campus de tecnologia e Inovação, no Edifício SideUp. O momento, pela pretensa importância com que se revestia, pôde contar com a presença de dois Secretários de estado: o Secretário de estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Sobrinho Teixeira e o Secretário de estado da Valorização do interior, Dr. João Paulo Vitorino. Contou também o momento com a presença de João Nunes, CEO da BLC3. -----

Apresentava-se a BLC3 como “uma associação sem fins lucrativos que desenvolve atividades de investigação e intensificação tecnológica de excelência, incubação de ideias e empresas, e de industrialização de conhecimento. Tem como missão, ser líder, ao nível da investigação e inovação, no desenvolvimento de soluções de Bioeconomia Circular e Economia Circular, tendo como projeto ancora, o desenvolvimento de tecnologias de biorefinarias para a valorização de matos e incultos, resíduos florestais e agro-alimentares”. -----

Apresentava-se este Polo de Macedo de Cavaleiros, com o objetivo, primeiro de “promover empreendedorismo qualificado e criativo na região, assim como, desenvolver atividades de inovação orientada para os problemas e oportunidades do território, em parceria com as entidades da região. Irá ter espaços de incubação física de projetos e ideias de negócio, assim como, laboratórios para desenvolver inovação, com destaque para o setor agroalimentar, florestal, biotecnologia vegetal, novos materiais, entre outros”. -----

As palavras e o entusiasmo do Sr. Presidente da Câmara na altura, davam a entender que, com a instalação desta entidade no nosso concelho, estava dado o primeiro passo para o nosso tão almejado desenvolvimento económico, começava aqui o nosso futuro. Como noticiado na altura, dizia o Sr. Presidente, e passo a citar: “ Este é o concretizar de uma parceria que entendemos como fundamental para potenciar a instalação de novas empresas no nosso concelho, e assim contribuir para o desenvolvimento económico, não só do Município de Macedo de Cavaleiros, como do próprio Nordeste Transmontano”. Todo o ramalhete se compunha com as palavras do CEO da BLC3, João Nunes, para quem “a parceria desenvolvida com o Município de Macedo de Cavaleiros, permitiu criar condições para o nascimento de um ecossistema de inovação (...), trabalhar em rede e ganhar escala de competitividade, assim como, apostar em jovens com perfil e capacidade de resiliência empreendedora”. Que belas palavras! Mas... Passados três anos, o que temos? Pelas



ca
Cij
Jil

palavras da altura do CEO João Nunes, o trabalho em rede era uma realidade. Desse trabalho estava assegurado o ganho de competitividade. A aposta em jovens com perfil e capacidade de resiliência empreendedora, estava bem patente nos jovens promotores dos projetos de investigação referidos. Passados três anos, apesar das recorrentes saídas a terreiro por parte do Sr. Presidente da Câmara em defesa da sua insuspeita e inquestionável BLC3, o que temos? Temos perante este primeiro arremedo de salvação económica do concelho, um verdadeiro logro, que culmina agora, com notório vexame público, na condenação em Tribunal da BLC3 por interposta ação de jovens a quem não faltava perfil e capacidade de resiliência empreendedora! Perante todos os factos que apontavam para o desfecho deste processo, o Sr. Presidente foi respondendo com manifesto e incondicional apoio à BLC3. Caiu bem em período de campanha eleitoral, atirar para os promotores destes projetos de investigação, estes jovens promissores, a razão e a culpa do insucesso deste projeto. Não foi esse Sr. Presidente da Câmara Municipal o entendimento e a resposta do Tribunal. Assim não entendeu o Tribunal. A razão estava do lado dos promotores e a BLC3, vê-se assim condenada a pagar-lhes o que lhes deve. Também em período de campanha, sempre que questionado sobre a BLC3, atirou para a frente com uma mega projeto futuro, também com a BLC3 e de centenas de milhares de euros. Perguntamos, Sr. Presidente: como vamos de BLC3?" -----

CLÁUDIO MIGUEL BENTO TROVISCO (PSD) – Fez a seguinte intervenção: “O que me traz aqui é a enorme preocupação com a demografia e com a situação económica e financeira do comércio e do tecido empresarial do nosso concelho. Em 2020 nasceram em Macedo 61 bebés e morreram 235 pessoas. Isto resulta num saldo negativo de 174 pessoas só nesse ano. Temos um rácio de 4 nascimentos por cada 1000 habitantes, praticamente metade da média nacional, para além disso, em 2021 existiam cerca de 350 idosos por cada 100 jovens, o dobro da média nacional e cerca de 35% da nossa população é idosa, e na grande maioria dos casos dependente e incapaz de subsistir sem apoio nomeadamente familiar e social. Tudo isto aliado à pandemia provocada pelo COVID 19, é absolutamente prejudicial para a economia local. Grande parte do nosso comércio é de pequena dimensão e é facilmente visível a falta de movimento nas ruas, nos cafés e nas lojas comerciais. Para além disso, estes comerciantes tem agora que lidar com o aumento incessante dos custos como é o caso do custo da energia elétrica no mercado não regulado, que subiu até 400% com o aumento do preço dos combustíveis e com o aumento do preço da água que no concelho de Macedo se apresenta, como a terceira mais cara do Distrito, sendo mais cara do que em Bragança do que no Porto ou até do que em Lisboa. Senhor Presidente o facto de o maior empregador do município ser a própria autarquia, não deveria ser motivo de orgulho, até porque como sabe a mão-de-obra é escassa e esse facto condiciona imenso a possibilidade do comércio e das empresas, em alimentar os seus quadros de pessoal. Podemos e devemos criar todas as infraestruturas de conforto e utilidade pública que quisermos, mas nenhuma dessas obras será suficiente para manter os jovens em Macedo e muito menos para os fazer regressar a casa, (eu desafio-o a falarem com os filhos de muitos que aqui estão, que estão fora, quantos é que pretendem

voltar após as obras estarem terminadas). É fundamental implementar estratégias que combatam a desertificação, que promovam o território, não apenas como um destino turístico e que impulsionem as sinergias entre o comércio tradicional, o empreendedorismo e a Autarquia, falo de incentivos incisivos, acertados e eficazes. A título de exemplo dou um que me é muito próximo, em 2019 e 2020 o Município de Bragança, serviu-se das verbas poupadas ao não executar as festas de Natal e sem grandes complicações, injetou-as diretamente na economia local ajudando inúmeros negócios e salvando alguns que hoje subsistem graças a esse apoio. Neste sentido desafio o Executivo a seguir este exemplo e permitir ao nosso comércio local, o acesso às verbas poupadas pela não execução da Feira da Caça, permitindo aos nossos comerciantes algum alívio e recuperação dos prejuízos enormes que têm sentido. Para além disso, gostaria de saber qual é a estratégia de futuro que este Executivo planeia e se pensa aplicar algum tipo de incentivos, bem como saber quais os resultados dos poucos incentivos que existem disponíveis e, refiro-me a incentivos que tenham por base o apoio continuado da natalidade, ao estímulo ao consumo local e à especialização de mão-de-obra no que respeita à realidade comercial e industrial do nosso concelho. Termino reforçando apenas, que o trabalho é a mais importante condição para a fixação de pessoas em qualquer lugar, tudo o resto é apenas uma forma de melhorar as condições de vida.” -----

DUARTE FERREIRA DIAS (PS) – Que disse: “Tomei conhecimento pertencendo eu também à Comissão de Educação da Assembleia Municipal, que vai ser marcada na próxima segunda-feira uma reunião conjunta das Comissões Permanentes da Educação para a discussão da instalação da Assembleia Municipal Jovem, bem como as condições em que ela se vai executar. Esta iniciativa tem um grande potencial para aproximar os jovens da discussão pública, e permite dar palco e habilitar a participação destes no processo de discussão democrático. Esta sensibilização tem relevante importância no plano da saúde da nossa democracia, ao fazer com que os jovens se sintam envolvidos na discussão de temas relevantes para o futuro do nosso concelho, e das suas vidas no concelho. No plano das soft skills, ou seja, conhecimentos e experiências que podem aprender, participando na Assembleia Municipal é imensurável. Promove o melhoramento do seu desenvolvimento, tanto como jovens e cidadãos habilitando-os com ferramentas importantes para lidarem com o seu futuro. Em conclusão, este Órgão representará o direito que os jovens têm ao pensamento livre, principalmente em democracia é inegavelmente seu e principalmente o direito de defender as suas ideias para o futuro do concelho. Deixo uma última mensagem a todos os cidadãos ucranianos e descendentes que vivem e que praticam a sua atividade comercial no nosso concelho, ficando aqui uma mensagem de solidariedade para eles e seus familiares. -----

PAULO JORGE FERREIRINHA (PS) – Que disse: “Em 2018 o nosso Município apresentava perdas reais de água na média de 500 litros por ramal por dia, isto é, desde a captação até às torneiras havia muitos litros de água que se perdiam pelo caminho, ou seja, é durante a rede de abastecimento que não chegava às nossas torneiras. E nesta altura, ou seja, em 2018 o nosso Município liderava os Municípios com mais desperdício de água. Também em 2018 em



cel
Lij
fcl

relação à água faturada, nós, de acordo com a Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos Macedo, tínhamos um desperdício de 82% de água e, eu acho, que isso já tem vindo a diminuir até esta altura, salvo erro, entre 2019 e 2020 já apresentamos um valor dos 80% a 77%, e isto quer dizer que a água apesar de ser tratada e distribuída não é totalmente cobrada a quem a consome, então neste caso as minhas perguntas são: - se ainda ocupamos o último lugar em termos de desperdício de água; - e o que está a ser feito de modo a que a gente possa atingir a média nacional no termo do desperdício de água. -----

O Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para que pudesse responder às intervenções dos senhores Deputados Municipais. -

O Presidente da Câmara Municipal antes de responder às questões começou por dizer, “quero aqui fazer uma pequena homenagem singela a alguém que nos deixou há dias, que foi nosso contemporâneo nestes lugares enquanto Assembleia Municipal e, refiro-me ao senhor Eugénio Moreira que foi um acérrimo defensor da democracia, e um colega sempre pronto a defender os interesses do nosso Município. Quero deixar também uma palavra solidariedade e uma partilha do sofrimento do povo ucraniano, porque hoje também sou Ucraniano e luto pela liberdade da Ucrânia, pela justiça pela soberania e pelo direito à sua opção como um país livre, temos que estar sempre do lado destas pessoas que fazem parte da nossa Europa. -----

Relativamente à intervenção do Deputado Municipal David Martins no que diz respeito ao incêndio de Valongo, todos nós fomos solidários, foi excelente a intervenção comunitária do Concelho. Estive presente na aldeia, falei com a família e com as famílias também que foram afetadas, e por isso peço ao Deputado Municipal, David Martins, Presidente junta que apoie também as outras famílias que foram afetadas. -----

Quanto à intervenção do Deputado Municipal Manuel Mico, dizer-lhe que a elevação política deseja-se neste anfiteatro e de facto vamos pugnar sempre por isso. Estamos sempre a defender que haja essa conduta exemplar, uma conduta cívica e devemos dar particularmente esse exemplo aos nossos jovens Macedenses que estão presentes hoje nesta Assembleia. Sobre as medidas para a seca, obviamente que estamos à espera das medidas do governo, porque o orçamento ainda está pendente, estamos a governar em duodécimos e estamos a aguardar a decisão do orçamento que será transferido para as Autarquias. Obviamente que estaremos sempre na primeira linha de apoio aos agricultores, atendendo sempre a que também o nosso concelho tem uma situação de exceção, porque o nosso maior reservatório de água felizmente é dos menos afetados no país, e ainda temos capacidade para abastecimento de água para os próximos 3 anos, mas os agricultores têm sempre em nós um apoio, e que nos orgulharemos de estar na primeira linha, na prossecução daquilo que tem sido o apoio que temos feito ultimamente sempre em progressão. -----

Quanto à intervenção da Deputada Municipal Margarida Pires sobre a saúde e bem-estar, dizer que esta questão é também para nós uma prioridade. Sabemos da sua intervenção comunitária, pugnando sempre para que as pessoas sejam saudáveis, nomeadamente na Associação de Diabéticos e estamos crentes que neste caso, como profissional defenda

sempre as nossas condições na saúde, que promova o bem-estar e a saúde de todos nós. Relativamente à questão da prevenção e dos cuidados a ter, estão a fazer um excelente trabalho. Relativamente à situação e do modelo a seguir de outras autarquias para o transporte aos doentes oncológicos, dizer que nós temos tido uma grande proximidade com a ULSNE e sempre que há dificuldades com alguma família ou com algum paciente, obviamente estamos dispostos a colaborar e o mesmo também está a ser feito pela Associação Humanitária dos Bombeiros, que faz muitos desses transportes, e aqueles que não são feitos pela ULSNE, a câmara estará também disponível para protocolar e ajudar essas pessoas. -----

Relativamente à intervenção da Deputada Municipal Inácia Ferreirinha, vamos ter esse alerta em linha de conta, quero chamar a atenção que esse edifício tem uma situação delicada e está em Tribunal. Temos conhecimento da situação, vamos tentar saber se podemos obrigar a fazer a limpeza e se não a fizerem, vamos fazê-la nós e imputamos os custos a quem é responsável. Quanto à questão da Rua Manuel de Sá, vamos tentar perceber o que ali se passa. Quanto aos terrenos, o Município não tem grande responsabilidade, contudo estamos a incentivar as pessoas para que os comprem. -----

No que diz respeito à intervenção da Deputada Municipal Jacinta Lopes, dizer-lhe que obviamente isto são discussões permanentes, formas de atratividade para termos mais mão-de-obra mas infelizmente sabemos que é muito perplexo e muito complexo este problema e nem sempre nós temos o controlo sobre isso, no entanto tudo fazemos para melhorar e estamos a fazê-lo. Quanto ao apoio ao investidor como sabem existe um Gabinete, o EDRU que ultimamente tem funcionado com algumas limitações, mas obviamente que estamos a articular nomeadamente com o gabinete do BUPI, estamos a tentar apoiar os agricultores a registarem as suas terras e ao mesmo tempo podemos encaminhar de um lado para o outro (BUPI/EDRU). Além disso, estamos a criar um portal do investidor, onde as pessoas podem saber onde investir. Existem também outros portais oficiais que têm o apoio da Comunidade Intermunicipal onde podem consultar essas plataformas. A formação de Candidaturas no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), estamos atentos e a fazer imensas candidaturas, sinal de que vai haver investimento. -----

Relativamente à intervenção da Deputada Municipal Assunção Gemelgo Solange Melo, dizer-lhe que as minhas respostas não são evasivas, e se são entendidas dessa forma, só posso dizer que lamento. Relativamente à BLC3 dizer que sempre a apoiei e continuo a fazê-lo. Quanto ao litígio que houve foi tratado de forma legal, as pessoas que tiveram que ser ressarcidas foram por ordem do Tribunal, e obviamente que aquilo que eu disse e fui aqui bem explícito, não dava razão nem a uns nem a outros, poi até provas em contrário, acredito em todos. Ainda no que diz respeito à BLC3, a credibilidade era tão grande que logo de seguida foi aprovado um projeto ainda mais grandioso, que está sediado aqui com dez quadros altamente diferenciados, para um projeto de 3 anos, com muito mais investimento local, e de facto com pessoas que não eram só de que cá, eram quase todas de fora. -----

Quanto à intervenção do Deputado Municipal João Alves, começo por lhe dar os parabéns pela sua Freguesia, pelo evento que é o entrudo chocalheiro, (Património Imaterial da Humanidade



eu
X
L

– UNESCO) e dizer-lhe que nós obviamente, estamos sempre com o entrudo chocalheiro, com Podence e com o concelho Macedo de Cavaleiros. Já foi explicado que não se vai fazer o desfile noturno na cidade pelas razões de contingência e aglomeração de pessoas, decidido no âmbito da CIM. A realização do Entrudo Chocalheiro em Podence, é diferente porque tem eventos em campo aberto (lameiro), e algumas tascas onde as pessoas fazem o percurso das tabernas, mas sempre com condições de segurança. A Câmara não apoia diretamente o evento pelas razões já anunciadas, o apoio prestado é apenas logístico, para que o evento decorra em segurança. –

No que diz respeito à intervenção da Deputada Municipal Adelaide Carvalho, enquanto representante deste Executivo, agradeço esse cumprimento que fez aos nossos colaboradores, em concreto da colaboradora do Gabinete de apoio ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, e é sempre um orgulho ouvir esses elogios. -----

A intervenção do Deputado Municipal Jorge Pinto, também faz referência à homenagem às Freguesias, neste caso no Facebook e nas redes sociais, mas é uma forma singela e rápida de chegar às pessoas e que estas sintam orgulho por nos preocuparmos com as Freguesias, aliás, não é só o Município, mas também alguns particulares e alguns estão presentes nesta sala, que também é de louvar esses cuidados que têm com as Freguesias, homenageando quase diariamente o bom que nós temos, nomeadamente a paisagem pitoresca e genuína das nossas terras rurais. -----

Quanto a Corujas, aquilo que aqui foi dito pelo Deputado Municipal Miguel Reis corroboro, vamos fazer a mudança dessas tubagens e vamos ter uma melhor solução para a água, e esta será uma das medidas que vai ser tratada sem ser necessária nenhuma revisão orçamental, porque vai ser objeto de uma candidatura já aprovada e que vai ter sequência no futuro. Vamos começar com investimento inicial de 1 milhão de euros, e que depois iremos continuar, pois temos previsto mais de 4 milhões para investimento. Quanto à ETAR iremos ter em linha de conta a sua mudança de local. -----

A intervenção do Deputado Municipal Carlos Fernandes, dizer que tivemos de facto 4 anos muito difíceis que ainda não terminaram, já que na semana passada, fomos surpreendidos mais uma vez, com mais uma pesada herança dos Executivos anteriores, que desde o ano de 2008 a 2016, foram acumulando dívidas também na empresa da Resíduos do Nordeste. Não foi só nas águas, aquela calamidade e agora para ajudar são os Resíduos, que nos vem confrontar com mais umas centenas de milhares de euros de dívidas só de juros. -----

Relativamente à intervenção do Deputado Manuel Olaio, começo por lhe dizer que leu um texto excelente e muito bem feito e que quem o redigiu fê-lo muito bem. Traduziu aqui de facto aquilo que é a BLC3, inovação agroalimentar, parcerias, incubadoras e vamos acreditar e ver o que o futuro nos reserva, e espero que daqui saiam promotores e empreendedores que possam ajudar, não só aqui na região, mas em todo o país. -----

Quanto à intervenção do Deputado Municipal Cláudio Trovisco, fazendo referência à evolução demográfica com saldo negativo, posso dizer que a nível do distrito nós somos um exemplo, só superado por Bragança. Numa outra escala, talvez próximos de nós estará Vila flor, porque até

Mirandela está a perder mais população que Macedo. Isto significa que estamos a trabalhar apesar de tudo com dificuldades. Quanto à falta de movimento na cidade, posso dizer que o movimento da cidade até é caótico, comparado com os movimentos que eu vi ontem no Norte e no Centro onde vi Vilas completamente desérticas, como por exemplo Alcains que é uma grande Vila e estava desértica. E sinto-me feliz por sermos uma cidade do interior que de facto demonstra ainda alguma vitalidade, e isso orgulha-me pois é sinal que estamos a trabalhar bem. Relativamente aos erros estratégicos do passado, a que chamo políticas regressivas, nós pelo menos conseguimos trava-las, relativamente aos incentivos, implementamos incentivos ao comércio tradicional em que se movimentou cerca de 360 mil euros em faturas. Outro incentivo, foi no âmbito dos projetos de interesse municipal, os projetos de incentivo à primeira habitação. Quanto ao apoio à natalidade, não me parece que seja a melhor forma a questão de dar cheques às pessoas para terem filhos, até porque as pessoas sabem que têm que ter filhos, aqui a Câmara tem é de criar condições para que elas possam tê-los com segurança, e para isso estamos a trabalhar e estamos disponíveis para acatar sempre as vossas opiniões e ideias das quais poderá resultar o progresso e a prosperidade do nosso território. Relativamente às taxas da água que o Senhor Deputado diz serem muito altas, lembro apenas que essas taxas foram herdadas, pois nós não as alteramos, mas estamos a fazer tudo para baixá-las, e para isso temos meios modernos de gestão das águas, e o nosso objetivo é que não haja desperdício principalmente neste momento de seca. O Município tem que dar o exemplo, e com estes meios de Telegestão e com todos os meios de renovação de condutas e com os nossos piquetes, (e aqui deixo um grande obrigado às equipas que trabalham diariamente para nosso conforto, essas equipas são incansáveis e dedicam-se completamente, estando sempre disponíveis em piquetes que vão resolver as situações de fuga de água), e temos também uma equipa fantástica a trabalhar no município só sobre as águas. Temos confiança num futuro melhor, num futuro mais sustentável, porque também a preocupação ambiental é nossa e de todos nós, e quero acreditar que brevemente iremos baixar essas taxas da água e estamos a trabalhar nesse sentido. -----

Relativamente à intervenção do Deputado Municipal Duarte Dias, dizer que é um exemplo de um jovem que apesar de ter ido para o litoral está sempre preocupado com a sua Terra, e está presente, por isso mesmo faz parte das nossas bancadas, porque acreditamos nos jovens, nos jovens interventivos que também existem na bancada do PSD, como é o Deputado Municipal Carlos Rodrigues, sempre muito interventivo. -----

Quanto ao Deputado Municipal Paulo Feirinha, agradeço as suas palavras, e como já referi quanto à questão da água estamos a trabalhar bem.” -----

De seguida, e tendo em conta que uma Deputada Municipal do PSD fez um pedido de esclarecimento na área dos pelouros da Sr.ª Vereadora Sónia Salomé, solicitou que lhe fosse concedida a palavra a fim de poder satisfazer os esclarecimentos. -----

A Vereadora **Sónia de Jesus Afonso Salomé** usou da palavra informando que, o pedido que foi apresentado se prende com a Candidatura de Reabilitação da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Podence. Esta é uma Candidatura que tem, além da intervenção Infra estrutural



alin
Lij
X
Z

na Igreja, tem uma componente também de intervenção na Casa do Careto, (a dinamização da exposição existente e que vai ser alterada e melhorada). A primeira pergunta é relativamente ao processo de candidatura, – dizer-lhe que a candidatura foi instruída em 2019 e foi uma Candidatura ao Património Cultural ao Programa Operacional Norte. Foi uma candidatura à Igreja de Podence, também por se tratar de uma Igreja classificada e o Aviso assim o determinava. Foi instruído com o devido caderno de encargos e articuladas as obras a executar, com a Direção Regional de Cultura do Norte, porque é assim que tem de ser quando se trata de Património Classificado. Aquando da instrução da Candidatura foi pedido parecer prévio da Direção Regional, o próprio caderno de encargos e o mapa de trabalhos da Empreitada em si e da intervenção Infra estrutural da Igreja, foi feita em articulação com a Direção Regional de Cultura do Norte e a Associação de Municípios da Terra Quente. Quanto à obra, a empreitada em si está adjudicada e a Direção Regional de Cultura do Norte está em plena articulação com o empreiteiro, e a obra vai-se suspender só por uma questão que se prende com o seguinte: antes de entrar em obra o Empreiteiro, a Direção Regional de Cultura do Norte bem como os Técnicos do Município, reuniram e depois de verificar as intervenções que estavam previstas para a Igreja, concretamente o património integrado que também estava contemplado na Candidatura, decidiu-se fazer uma pequena alteração, porque na instrução da candidatura, e segundo o relatório prévio, a Direção Regional de Cultura do Norte a prioridade do património integrado eram os altares, os tetos, o altar-mor e em algumas imagens. Quando a empreitada se ia iniciar chegou-se à conclusão de que a intervenção no telhado internamente era prioritária, sobre os outros trabalhos que estavam como prioritárias inicialmente. Perante isso e mediante o parecer da Direção Regional de Cultura do Norte, solicitamos uma reunião com a CCDRN e, com o arquiteto que acompanhou todo este processo, chegámos à conclusão que não desvirtuava qualquer propósito da Candidatura, alterar os trabalhos que estavam inicialmente previstos, e começar pelos trabalhos do telhado e, é assim que assim está a ser feito. Vamos agora proceder às alterações da Candidatura mediante as indicações da Direção Regional e da CCDR. “ -----

Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra. -----

DANIEL FILIPE ESPIRITO SANTO RAMOS PIRES (PSD) – Que disse: “Serve a presente intervenção, para solicitar três esclarecimentos à Câmara que serão devidamente acompanhados das nossas sugestões. O primeiro ponto e para não me alongar, refere-se às vias de comunicação de trânsito, estacionamento e segurança rodoviária e, como segundo consta, quando existem alterações, estas não carecem de informação nem de validação prévia pela Assembleia Municipal, será esta minha intervenção à posteriori das ditas mudanças, com intuito de ainda poder melhorar o que puder ser alterado. Ora, na zona envolvente às escolas, houve recentemente várias alterações ao trânsito e estacionamento, na mesma sequência denoto que as mudanças de sinalização vertical, ocorreram durante a pausa letiva do Natal, e quando as aulas começaram em janeiro, os pais foram completamente apanhados de surpresa. Mas a autoridade, já saberia dessas alterações e fez questão de o demonstrar com

veemência durante toda a primeira semana e talvez mais. Não discutimos os motivos da mudança porque desconheço oficialmente, poderemos sim, discutir se as alterações foram benéficas, o que a mim não me parece. Se a questão da visibilidade na passadeira poderia em raros casos ser um problema, haveria outras formas de a melhorar, não necessitando para o efeito, de colocar 2 faixas completas do início ao fim da rua destinada ao transporte escolar, sendo que em 99% das horas do dia essas faixas estão vazias, sem qualquer ocupação. Também em questão de acessibilidades para pessoas com dificuldades de mobilidade, não estão de todo garantidas as melhores condições, uma vez que, atualmente qualquer criança tem de ser deixada em pleno parque de estacionamento onde não existe nenhuma passadeira e onde por estes dias se aglomeram carros de todos os pais que para ali foram atirados sem uma grande previsão, aumentando o risco para as crianças e também o risco de sinistros automóveis, que já aconteceram. Ao chegar ao passeio que dá acesso à passadeira, não existe nenhuma rampa de acesso a cadeiras de rodas ou mochilas com rodas, porque no final dessa passadeira existe uma guia alta de cimento e assim, deixo aqui as nossas dúvidas e sugestões, perante a evidência gostaríamos de questionar publicamente o que levou a tal alteração? E o que motivou a mudança e porquê? E seguindo o exemplo do que existe na escola secundária um bocadinho mais abaixo, sugeríamos que a passadeira pudesse duplicar ou triplicar a sua largura, eliminando assim os perigos de falta de visibilidade e de estacionamento muito próxima da passadeira. Que fosse melhorada a iluminação da passadeira e do espaço em frente ao passeio escolar, com candeeiros dedicados e pintados de outra cor. E, como vivemos na era das tecnologias, sugerimos que numas próximas alterações, os pais das crianças pudessem ser tão rapidamente informados quanto a Autoridade nem que fosse via e-mail. O segundo ponto diz respeito à ciclovia. Ninguém ousará por em questão tão importante infraestrutura para todos os Macedenses que há muito tempo esperavam por um local aprazível como este, onde podem fazer as suas caminhadas e os seus passeios. É sem dúvida uma mais-valia para a cidade, e a minha intervenção vai no sentido de podermos ainda, melhorar algo que está bem mas que, ainda não está terminado e como tal pode ainda abarcar algumas das nossas sugestões. Assim, e no que toca à segurança dos cidadãos sugeríamos que fosse elaborado um Plano de Emergência em conjunto com as Autoridades que socorrem a população, nomeadamente, Bombeiros, GNR e INEM e posteriormente explicado e demonstrado em sede da Assembleia Municipal, para garantirmos um Plano de Emergência e de evacuação de um possível sinistro. Garantir também a disponibilidade de caixotes de lixo ao longo de toda a ciclovia. O terceiro ponto é num período de aparente acalmia da pandemia/endemia, em que se ouve falar a nível nacional da retoma das atividades lúdicas, culturais e desportivas e com a levantar progressivo das medidas da DGS, solicitamos que nos possam informar sobre qual o plano para a Feira de São Pedro de 2022. Vai realizar-se? Em que moldes? E em que datas? E se existe mais alguma iniciativa socioeconómica e cultural realizada ao ar livre apoiada pelo Município, previsto para o período de verão, e que apoie o regresso à normalidade das empresas do nosso concelho?" -----



eu
Cijack

MANUEL JORGE MACHADO OLAIO (UPM) – Que disse: “ O Senhor Presidente da Câmara disse que gostou do texto e perguntou quem o redigiu porque o redigiu bem. E quem o redigiu está atrás de si, foi o Unidos Por Macedo. Eu só venho aqui como deputado ler o trabalho de uma vasta equipa que me acompanha, uma vasta equipa que tem qualidade e como tem qualidade, o Senhor Presidente gostou e espero que mais que tenham gostado. Mas se as pessoas não gostarem a culpa continua a ser minha e da equipa Unidos Por Macedo, pois não vou “sacudir o capote” e dizer que a culpa é dos antepassados. Não vou desterrar ninguém e assumo a “culpa” é toda nossa. Estamos aqui com o coração na mão e com toda a frontalidade. No Unidos Por Macedo, só estou aqui a dar a cara porque quem redigiu já expliquei. -----

Nos últimos 2 anos fomos acompanhando com atenção o desenvolvimento no terreno das obras do PERU, candidatas em 2015 e aprovadas em 2016 com um pacote financeiro de cerca de 12.000.000,00€, provenientes de fundos comunitários a que acrescentaram os necessários fundos próprios da autarquia. Coincidiu o lançamento destas obras com o período que temos vivido em plena pandemia. Ao contrário de grande parte dos setores de atividade, desde o início do flagelo, o setor da construção civil terá sido aquele que menos sofreu e sempre fomos ouvindo dizer que a construção civil não parou em tempo de pandemia. Estes dois últimos anos, com particular incidência neste último de 2022, em plena seca severa, têm sido anos altamente favoráveis ao regular desenvolvimento e andamento das obras em curso. Obviamente que os candidatos a estas obras e em conformidade com o cumprimento da legislação em vigor, indicaram nas suas propostas os meios técnicos e os recursos humanos que por eles seriam disponibilizados, para cabal cumprimento dos prazos propostos. A nossa atenção ao desenvolvimento destas obras, como referido, chama-nos à atenção e manifestamos alguma apreensão quanto ao cumprimento dos prazos de conclusão das mesmas e consequentes penalizações legais. -----

Assim, Sr. Presidente, solicitamos que nos informe, que informe esta Assembleia, sobre os prazos que constam nos cadernos de encargos e quais as prorrogações a que os mesmos já foram sujeitos nas seguintes obras que se encontram em curso: - Parque Urbano da Cidade; - Reabilitação do Bairro de S. Francisco; - Interface Intermodal – Central de Camionagem; - Ciclovia; - Reabilitação da Estação do Caminho-de-ferro; - Largo da Estação e Rua Eça de Queirós; - Mercado Municipal e Zona Envolvente. E ainda: Edifício dos Paços do Concelho e Quartel da GNR.” -----

MARIA JOSÉ VIEIRA TEODORO MORENO (PSD) – Que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, independentemente de já se ter falado muito neste tema que eu vou abordar hoje, eu tenho que lhe dizer que estamos no início de um novo mandato. Compreendo que os últimos 4 anos não tenham sido fáceis, foi um arrumar de casa, o que é compreensível e com muitas vicissitudes. A pandemia que assolou o país, a saída de dois Vereadores do Executivo e outras contingências que tinham que ser sanadas. Mas, há que caminhar e olhar para o futuro do nosso concelho, como frisei, estamos no início de um novo mandato. Temos um

concelho com 3 selos da UNESCO que mostram autenticidade e específico: - o Geopark Terras de Cavaleiros, que abrange toda a área do concelho de Macedo de Cavaleiros; - A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, selo de excelência; - Os Caretos de Podence Património, Cultural e Imaterial da Humanidade, são factos, espero que não sejam quimeras. Podemos considerar que temos um concelho cheio de oportunidades, um concelho no coração do Nordeste Transmontano com características únicas, de fazer inveja ao restante território, Senhor Presidente. rico em Património seja ele Material ou Imaterial. Questiono senhor Presidente: qual a estratégia do município para transformar em mais-valia estes selos da UNESCO para a nossa população? Como vai conseguir atrair turistas à sede de concelho, nomeadamente falando também da Festa do Carnaval, eu louvo Podence, mas Senhor Deputado é muito pouquinho, extremamente pouquinho. A festa de Carnaval e as suas celebrações ancestrais são um atrativo para todos os que nos visitam, convidam muitas pessoas devido à sua simbologia e à sua singularidade. O Carnaval e as suas festividades este ano apenas decorrem na localidade Podence e muito bem, mas é pouquinho, contrariamente, ao que aconteceu no passado recente, e, Senhor Presidente independentemente de ter dito aqui, que o seu investimento era logístico eu questiono: qual o investimento da Autarquia nesta festividade que na minha ótica não pode ser pouquinho? Como fica Macedo de Cavaleiros? Como promove Macedo de Cavaleiros desta forma? Sim, agora pode mencionar que as dormidas no concelho estão esgotadas, está tudo repleto, bom para o negócio local, mas isso é pontual e não chega. A pandemia neste momento não é justificação, em virtude de as medidas terem sido aligeiradas pelo Governo Central e agradeço que esclareça esta Assembleia e os Municípios da estratégia que o Executivo tem para o desenvolvimento turístico de Macedo de Cavaleiros, para o desenvolvimento económico do nosso território.” -----

JOÃO MANUEL RODRIGUES ALVES (PS) – Que disse. “Fico muito feliz por saber que já não preciso de representar Podence, é uma maravilha e nunca precisei realmente. O povo de Podence deve ser muito tapado para me terem escolhido durante 3 mandatos consecutivos. --- Dizer ao Senhor Presidente que é muito benévolo e vou explicar porque digo isto. Porque é que não vem aqui todas as horas a explicar a qualquer um, como é que está a obra da Central de Camionagem, como é que está o Mercado, como é que está a Estação. Porque é que será que só estão preocupados com a Igreja de Podence? Eu pessoalmente, não estou nada preocupado porque sei em que moldes está, estou a acompanhar a situação e que eu saiba, ainda sou eu ainda que represento Podence, quer algumas pessoas queiram, quer não queiram. Já agora, aproveito também a intervenção da Senhora Deputada Maria José que falou do Carnaval e agradecer-lhe, o facto de achar que Podence e os eventos que vão decorrer nos próximos dias é muito pouquinho. Eu concordo com isso plenamente. É muito pouquinho, mas é à medida do possível, porque o orçamento da Junta é muito limitado. Mas acho que a Senhora Deputada vai ficar surpreendida com a quantidade de pessoas que vão



cel
Lil

visitar o nosso concelho por causa deste evento, que diz ser “poucochinho” e que nós entendemos fazer.” -----

MARGARIDA ROSA FORTUNA PARRA PIRES (PSD) – Que disse: “Venho para contrapor aqui alguma resposta ao senhor Presidente. Por um lado agradeço os elogios que me teceu enquanto pessoa, enquanto profissional, não faço mais que a minha obrigação do que tratar das pessoas, cuidar das pessoas, lutar pelo seu bem-estar e pela sua saúde. Por outro lado, também falou aqui da Associação de Diabéticos e, havemos de falar, noutra oportunidade e talvez eu aqui na posição enquanto Público, terei muito gosto de vir aqui a falar da Associação dos Diabéticos à qual presido, e que se diga, que é uma mais-valia e é um maior contributo que a Comunidade tem e que contribui para a promoção da saúde. Aproveito também já para dizer, e como o senhor Presidente sabe, temos um projeto a decorrer que é dar “Coração a Vida”, que é um Projeto da prevenção das doenças cardiovasculares. Porém, o Senhor Presidente não me deu a resposta que eu pretendia e gostaria que a população ficasse com este conhecimento. Quero também aqui realçar que ULSNE trabalha em proximidade com todos os conselhos no entanto, há alguns conselhos que já identificaram necessidades da qual o nosso concelho também identifica, porque nem todos estão a usufruir do transporte gratuito dos doentes oncológicos para irem a consultas e a tratamentos. Tudo a nível do Sistema Nacional de Saúde, tem as suas regras, no entanto os Presidentes da Câmara de alguns Municípios, nomeadamente Alfândega da Fé, Vinhais e Miranda do Douro tendo já estabelecido protocolos. Fica a pergunta no ar senhor Presidente, quando é que vamos ter um protocolo que assegure o transporte gratuito dos doentes oncológicos?” -----

LÍLIA MARGARIDA PEREIRA DA SILVA (PSD) – Que disse “Começo por dizer ao senhor Deputado João Alves, que tal como o senhor está plenamente esclarecido, eu e a minha bancada, porque fui eu a Deputada do PSD que pedi esclarecimentos sobre a Igreja Matriz de Podence, também gostaríamos de ter esse cabal esclarecimento, pois é um direito e um dever que nos assiste. Pedi num só esclarecimentos como também documentos e por algum motivo o fiz. Fi-lo por escrito porque o Regimento assim me permite, fi-lo nestes moldes porque é necessário saber e, tendo em base, alguns documentos que eu tinha pedido no esclarecimento por escrito. Nesse sentido reitero o pedido dos documentos seguintes: - o parecer prévio da Direção Regional de Cultura do Norte e as suas condicionantes e são sobretudo as condicionantes que interessam; - o relatório prévio da Direção de Obra, ou seja, a pessoa responsável, (o relatório prévio da direção de obra é feito pela pessoa responsável que vai dirigir a obra, são coisas diferentes Senhora Vereadora), e peço também o caderno de encargos e o articulado para as obras a executar, para que todos tenhamos conhecimento do que se irá fazer na Igreja de Podence, tão só uma das Igrejas mais ricas do nosso concelho. Há ainda outras coisas que eu gostaria de ter pedido e pedi no pedido de informação por escrito, sobre a data do início e o que é que vai ser feito, porque uma coisa é fazer uma intervenção na cobertura, outra coisa é fazer intervenção no património integrado, e isso a

Senhora Vereadora também acabou por dizer. E a intervenção neste tipo de património requer muitas coisas que são previstas na legislação.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** que para responder à primeira questão, solicitou que fosse o **Senhor Vereador Paulo José Castro Rogão** a fazê-lo, e começou por dizer, “respondendo à questão concreta do senhor Deputado relativamente às alterações que houve no trânsito junto do Parque Escolar informo o seguinte: como sabem estas alterações de trânsito são competências da Câmara Municipal. Obviamente que a Assembleia Municipal tem todo o direito de pedir esclarecimentos das alterações que foram feitas, que é o que está aqui em questão. As alterações que foram feitas, elas encontram-se devidamente justificadas no despacho que promoveu essas alterações. Procurou-se com esta alteração, trazer mais segurança aos alunos, e por isso foi limitado o acesso de viaturas a uma zona onde os alunos saem diretamente das escolas, e portanto pensamos nós que será uma forma de dar mais segurança aos alunos na sua entrada e saída do estabelecimento escolar, e demos também uma alteração que se traduz em dar utilidade a uma via, que é aquela que se encontra em frente à Escola Secundária, via essa destinada aos autocarros, mas que, pela curva que a antecede muito raro é utilizada por esses viaturas e portanto, porque verificamos que no período de almoço essencialmente, os encarregados de educação ao ir buscar os seus filhos à escola estacionavam ao longo da rua que antecede a Escola passam a dispor agora de ocupar essa via, podendo parar e estacionar até 10 minutos para tomar e largar os seus filhos. Portanto foi numa perspetiva de trazer mais segurança aos alunos que se fizeram essas alterações. Relativamente e também é dito isso no despacho e foi comunicado no site da autarquia, que o parque de estacionamento anexo às escolas, vai ser alvo de intervenção e não o foi agora porque há período escolar e portanto estamos à espera que venha a pausa escolar para promovermos essas alterações. E essas alterações vão se traduzir, nomeadamente, sinalizar os locais de estacionamento que não estão simbolizados; criar mais zonas e até desencontradas de passadeiras e criar um único sentido no parque de estacionamento. Se verificarmos agora, é possível quem vem de Travanca, entrar no parque de estacionamento e nós vamos proibir essa opção, para trazer ainda mais segurança ao parque. Todas estas alterações para além de serem publicitadas pelos meios que atualmente estão mais em voga, que é o site da autarquia e as redes sociais, também houve o cuidado juntamente com o Agrupamento de dar conhecimento aos encarregados de educação das alterações que foram feitas, portanto, a esse nível também tivemos esse cuidado. Também referiu o Senhor Deputado para sinalizar as passadeiras com iluminação e postes, isto já se verifica em frente à Escola Secundária, portanto é um facto, que está cumprido. -----

Relativamente à Ciclovia, o plano de segurança está a ser elaborado e será comunicado aos bombeiros para uma pronta e rápida intervenção no caso de ser necessário a sua solicitação. É um trabalho que está a ser feito, faltando apenas colocar a quilometragem na Ciclovia para que mais facilmente, no caso de um acidente os bombeiros quando solicitados, saberem



cel
Lij
huk

exatamente em função da sua localização do acidentado, ou da pessoa que teve alguma indisposição, possam entrar rapidamente na ciclovia. Como também sabem, já substituímos o sistema que estava daqueles ferros que permitem o acesso mais fácil. Portanto estamos a trabalhar no sentido de trazer maior segurança possível a quem possa e esteja a utilizar aquela infraestrutura, que como verificamos, está a ser do agrado de todos os macedenses. Relativamente aos caixotes do lixo, eles já estão colocados, portanto já é um facto concretizado. O Deputado Municipal Manuel Olaio colocou aqui algumas questões relativamente aos prazos de execução de obras, pretendendo ter conhecimento relativamente ao ponto de situação de cada obra. Sobre o novo Quartel da GNR, dizer que a obra está concluída; relativamente ao Parque Urbano o prazo inicial da obra eram 400 dias, houve uma primeira prorrogação de 120 dias, houve uma segunda prorrogação de 165 dias, estando previsto o término desta obra a 3 de maio de 2022; a Reabilitação da Estação de Caminho-de-ferro, a obra foi adjudicada em 6/06/2021 por 300 dias, houve depois uma prorrogação de 150 dias e tem uma última prorrogação de 120 dias e que termina agora em março de 2022; a Qualificação Urbanística e Paisagística do Bairro São Francisco, foi uma obra adjudicada, com um prazo de execução de 360 dias, houve uma primeira prorrogação 128 dias, houve uma segunda prorrogação de 89 dias e está previsto terminar no final de abril de 2022; a Central de Camionagem foi adjudicada com um prazo de execução de 360 dias e teve uma única prorrogação 111 dias, prevê-se concluí-la no dia 15/04/2022; o Largo da Estação teve um prazo de execução de 240 dias, uma primeira prorrogação de 90 dias, e uma terceira prorrogação de 86 dias e que terminou a 29 de janeiro, e é uma obra que já está concluída e rececionada; a Bicity - fase dois Envolvente ao Mercado, teve um prazo de execução de 360 dias e teve uma única prorrogação de 140 dias e o prazo de terminos previsto é no final do mês de abril; a Beneficiação e Conservação dos Paços do Concelho, portanto a Câmara, teve um prazo inicial de 240 dias, uma primeira prorrogação de 70 dias, uma segunda prorrogação de 61 dias e uma última de 90 dias, que termina agora no final do mês de fevereiro; a Reabilitação do Edifício do Bairro São Francisco tem um prazo de execução inicial 300 dias e uma única prorrogação de 90 dias e prevê-se terminar no início do mês de abril; a Reabilitação do Mercado ainda não teve qualquer prorrogação mas tem um prazo inicial de 400 dias, prevendo-se terminar no final do ano de 2022; a Requalificação da Zona Industrial teve um prazo inicial de execução de 300 dias, ainda não tem qualquer prorrogação e prevê-se que esteja concluída a 28 de julho de corrente ano; a Construção do Centro Municipal de Proteção Civil e Meios Aéreos, junto dos bombeiros voluntários, tem um prazo de execução 240 dias e a sua previsão de terminus é de 11 de junho do ano em curso, e por fim a Reabilitação da Igreja de Podence tem um prazo de execução de 180 dias e prevê-se que esteja concluída em junho de 2022, obviamente que no caso concreto não irá cumprir este prazo porque a obra já se encontra suspensa pelos motivos que já são do conhecimento, e para rematar só dizer o seguinte: de facto verifica-se que todas as obras da Autarquia têm tido prorrogações de prazos é um facto, mas não é só com Macedo de Cavaleiros isto é uma realidade do país, as obras são muitas, não só em Macedo como nos outros sítios no país aliás, isso tem sido muito divulgado pelos

meios de comunicação social, e contribui para esse facto várias factuais, por um lado a quantidade de obras que existem neste país e a escassez de empreiteiros com capacidade para executar as obras. Depois de adjudicadas as obras aos empreiteiros, eles deparam-se com dois problemas, um foi o COVID, que afetou a vida de todos e também dos empreiteiros porque trabalham com seres humanos, e afetou também essencialmente a falta de materiais para entrega dos fornecedores e por sua vez a entrega dos materiais aos utilizadores finais. ---

O **Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que no seguimento da intervenção do senhor vereador disse “nós pensamos em quase tudo de tal forma que mesmo apesar dos prazos que vão sendo prorrogados, temos sido elogiados pela taxa de execução pela CCDRN o que para nós é um orgulho. Esclarecer aqui que de facto herdamos 12.000.000€ de projetos, mas nós multiplicamos esses projetos para 18.000.000€, e já amanhã vão começar a ser assinados o primeiro milhão de cerca de cinco milhões e meio de euros, não só no âmbito do POSEUR mas também do Fundo Ambiental, e a seguir e ainda vêm os Fundos Comunitários, portanto é bem provável que possamos multiplicar isto por 3. Como podem ver, soubemos aproveitar o que herdamos para bem de todos nós, mas também soubemos multiplicar, que não é fácil, e já agora dizer ao Deputado Municipal Manuel Olaio que aquilo que eu disse aqui, foi um elogio para o seu grupo parlamentar. Relativamente à intervenção da Deputada Municipal Maria José Moreno dizer-lhe que, de facto fez aqui uma intervenção muito entusiástica e dizer-lhe que o nosso investimento de cerca de 800 euros para materiais, que os professores nos solicitaram para poderem fazer as estruturas que habitualmente se fazem, nomeadamente o Careto para a queima, tendo o nosso apoio sido mesmo apenas logístico. E não é pouquinho porque o retorno que o Carnaval de Podence traz é incomensurável, nomeadamente para os comerciantes. -----

Relativamente à nossa estratégia, temos um plano estratégico exaustivo que estamos a pôr em prática, mas há pilares para nós são muito importantes ou seja, a aposta que estamos a fazer na Zona Industrial é um dos principais pilares do desenvolvimento, e não só o investimento que está a ser feito agora, estamos no decurso de um investimento que já tinha começado, mas que agora vai perfazer, ainda há pouco tempo ficamos à porta da aprovação de uma candidatura que poderia ir até oito milhões de euros, no âmbito da eficiência energética e na modernização das áreas de acolhimento empresarial, e vamos continuar a apostar na Zona Industrial, vamos continuar a apostar no turismo que é a nossa maior riqueza (turismo/natureza), turismo desportivo, turismo aventura e o turismo religioso. Temos também a aposta na agricultura e vamos querer apostar nos jovens agricultores, nos novos empreendedores, na modernização da agricultura, na mecanização e na informatização, isto para nós são prioridades e iremos ter novidades certamente, em função disso. -----

Relativamente à intervenção da Deputada Municipal Margarida Pires, dizer-lhe que os elogios que aqui lhe dei foram sinceros. Sabe a Senhora Deputada que eu gosto muito das pessoas independentemente dos seus credos políticos ou religiosos e acima de tudo gosto muito que desenvolvam atividades para bem do nosso concelho e das populações e no seu caso em particular, ainda mais, porque é dar conforto é dar qualidade de vida é dar bem-estar.



eu
aj
jul

Relativamente às necessidades de transporte, tive essa conversa com o senhor Presidente do Conselho de Administração, que me transmitiu que não seria tão necessário no nosso concelho, porque não temos grandes dificuldades de acessibilidade, contudo, estamos disponíveis sempre que necessário para colaborar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu os trabalhos dando nota que tinha na Mesa uma Moção, subscrita por todos os Grupos Parlamentares da Assembleia Municipal com o seguinte teor” **Moção** – A Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros reunida em sessão ordinária em 24/02/2022, repudia veementemente a agressão feita pela Rússia à Ucrânia que configura numa grave violação dos direitos humanos e também do direito Internacional. Por tudo isto, a Assembleia Municipal manifesta a sua solidariedade para com o povo ucraniano.” --

Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra. -----
Posta de imediato à votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

Prosseguiu o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, concedendo a palavra para defesa da honra, ao **Deputado Municipal Manuel Carvalho** que disse: “Senhor Presidente, não será bem uma defesa da honra porque a mim só me ofende quem eu quero. Dizer que tenho orgulho nestes anos todos que faço parte da Assembleia Municipal, e não só, que tenho muitos amigos e prova disso é que passo pelas ruas fora e falo como toda a gente exceto, alguns que são poucos. Neste Órgão temos de ter algum cuidado, e é nosso dever falar verdade. Dizerem aqui que o Manuel Carvalho foi posto fora da Mesa da Assembleia, isso não corresponde à verdade, pois eu não mostrei interesse em a integrar novamente. Não venho para aqui fazer comparação curricular com quem quer que seja, nem a nível político nem a nível profissional, mas uma coisa posso garantir, sou uma pessoa honesta e honrada e não sou mentiroso e apenas peço às pessoas que aceitem as críticas quando elas têm que existir. Eu se for “picado” tenho que aceitar, como aliás sempre o fiz com elevação, aqui neste Órgão e, que eu saiba, nunca insultei aqui ninguém, contrariamente a outras pessoas. Nunca insultei esta Assembleia, nunca insultei nenhum grupo parlamentar que aqui estão representados, e felizmente, tenho amigos em todas as bancadas, a quem cumprimento e que falam comigo sem nenhum problema.” -----

ORDEM DO DIA -----

PONTO 2.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, ELABORADA NOS TERMOS DA ALÍNEA c) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º E DO N.º 4 DO ARTIGO 35.º, AMBOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

Pelo excelentíssimo senhor **Presidente da Câmara Municipal**, foi dada uma breve explicação acerca da informação escrita sobre a atividade da Câmara Municipal, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando a fazer parte integrante desta ata. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra: -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Que disse “O Senhor Presidente da câmara enunciou aqui os vetores estratégicos em que Macedo deve apostar e partilho da sua opinião. Uma agricultura moderna, o turismo e Zona Industrial, mas a estes 3 vetores acrescento o Ensino Superior e Técnico, pois neste momento, este é também um forte pilar de desenvolvimento quer de Mirandela quer de Bragança. Consta da informação escrita que o senhor Presidente teve contactos com o professor Nuno Ribeiro do IPB a propósito da Escola de Negócios, e sei que mais recentemente esteve com o Senhor Professor Orlando Rodrigues para tratar de uma possível pós-graduação em Agro-Negócio, sobre o qual espero que obtenha sucesso. Aprecio o esforço que tem feito, mas no meu entender tem errado o alvo e não tem sido muito assertivo e não tem tido muito sucesso nas suas pretensões, porque as propostas têm sido feitas para Macedo têm sido pouco apelativas e atrativas. Com o IPB, Chaves conseguiu abrir uma escola superior de hotelaria e bem-estar. Pela experiência que tenho, sempre apontei para Macedo que as tecnologias na área da saúde seria a mais assertiva e ainda não mudei de opinião acerca disso. Portanto temos de continuar a insistir, não desistir, porque isto é muito importante e no meu entender, como aliás já referi, este será o 4.º pilar de desenvolvimento para Macedo. Dizer também que fui abordado por um grupo de alunas do Ensino Secundário de Macedo de Cavaleiros, no sentido de diligenciar junto da Câmara com a finalidade de trazer o Voleibol para Macedo, penso que estas jovens têm esse legítimo direito e portanto deixo à vossa consideração este pedido.” -----

JACINTA LÚCIA CATARINO LOPES (CDS) – Que disse “Relativamente a esta informação escrita, solicito o seguinte esclarecimento. No setor do contencioso verifiquei a existência ainda de ações em tribunal relacionadas com o concurso para a exploração dos bares da Praia do Azibo e também do Centro Hípico de Grijó. Segundo declarações no mandato anterior, o problema surgiu devido a uma falha por parte da Autarquia, em que o Tribunal Administrativo levanta questões relacionadas com a não submissão dos concursos a uma plataforma eletrónica de contratação pública. Pergunto: Qual foi o problema, se foi só este ou se existem outras situações que levaram a esta questão? Se o problema for só este, a Autarquia devia resolver o problema através de um acordo. Mesmo que estas questões tenham por base alguma irregularidade e questões formais, fica sempre a suspeita de alegados favorecimentos. É importante esclarecer esta situação para tornar o processo mais transparente aos olhos da opinião pública de Macedo.” -----

ROGÉRIO PAULO TALHAS PIRES (PS) – Que disse: “Na página 9 da informação escrita consta uma reunião que a câmara teve com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, que merece que aqui lhe seja feita referência. Em boa



et
Cij
pht

verdade todas as Associações do nosso concelho são meritórias, no entanto temos de reconhecer o trabalho que cada macedense faz a troco de sorrisos, na generalidade das associações. Temos de saber reconhecer que dar tempo pessoal e familiar aos outros, tem de ser reconhecido e hoje a bancada do Partido Socialista decidiu deixar esta mensagem. Dar tempo a formar jovens, crianças e Sêniores dá trabalho, gasta-se tempo pessoal e familiar, mas vale a pena porque desta forma estamos a olhar e a cuidar pelo futuro. Más há uma Associação que se reveste de condições particularmente especiais, que é a Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, da qual cada um de nós um dia, mais tarde ou mais cedo, irá precisar deles, temos de trata-los com carinho porque estas pessoas arriscam a sua própria vida para ajudar o próximo. Neste caso a câmara vem demonstrar que nem tudo se resolve com recurso ao dinheiro, e foi um pouco mais fundo, e para além do financiamento substancial que dá, ofereceu uma ambulância, apoio para aquisição de equipamento individual e o suporte das despesas com a EIP. Mas há outro problema com o qual a Corporação dos Bombeiros se debate que é o voluntariado, que hoje começa a ser raro e escasso, e por isso a câmara decidiu criar um pacote de regalias sociais e fiscais a quem queira voluntariar-se nos Bombeiros. Penso que esta iniciativa é de enaltecer. Em nome do Partido Socialista pretendo ainda deixar um apelo aos nossos jovens para que ponderem doar um pouco do seu tempo doando ao outro, e pode muito bem ser através da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, para além de que a formação que poderão adquirir pode ser diferenciadora e é um expoente máximo de altruísmo.” -----

DAVID DA SILVA MARTINS (PSD) – Que disse “relativamente às casas que arderam perante a resposta que o Sr. Presidente me deu, não terá percebido bem o que eu disse que foi “...na segunda fase iremos pedir apoio às empresas não só para a casa de quem ficou desalojado, mas também de quem também perdeu...” Em relação à questão de homenagear as Juntas, no meu entender já o seríamos bastante se fôssemos contemplados com a delegação de competências que aqui foi aprovada em 30 de abril de 2021. Dizer também que estranhei uma coisa que hoje foi dita nesta Assembleia relativamente à questão dos juros dos Resíduos Sólidos, e gostava que nos explicassem o que se passa. Após leitura da informação escrita o que consta, é que há cerca de meio milhão de euros em dívidas à ATMAD, e eu pensei que estas dívidas já tinham sido todas incluídas no acordo que até intitularam de “Lei Macedo”, aquando da negociação da dívida, pois se os juros são referentes à dívida da água no meu entender, deviam ter enquadrado e previsto nesse Acordo todas as despesas.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para que este pudesse responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente ao Ensino Superior disse ao Deputado Municipal José Madalena que, quase de propósito não o mencionei pois preferi focar-me nos 3 pilares que são de facto fundamentais, se bem que este também é muito importante, mas não

gerará tanta riqueza imediata por ser uma aposta a médio e longo prazo. Como referiu o Sr. Deputado tive várias reuniões com o IPB, com vista à discussão dos cursos e pós-graduações que são ideais para o nosso território. Neste momento o que está previsto e com garantia de constituir uma turma de alunos vai ser no Sistema de Contratação Pública. Quanto ao Agro-Business, ou seja, os negócios na Agricultura é uma linguagem diferente para os nossos jovens agricultores, porque muitos deles têm já essa formação técnica, tal como técnicas de marketing, modernização e inovação, não só na área agrícola, mas também na área industrial e comércio. Quanto à estratégia, este Executivo é particularmente amigo do desporto, e temos feito muito investimento nesta área e tencionamos continuar a investir e a acolher sabedoria com a experiência dos outros. Mas para um cabal esclarecimento, porque este é do seu Pelouro, solicito ao **Senhor Vereador Rui Vilarinho** que venha, com mais propriedade dizer mais alguma coisa. Assim, o Sr. Vereador começou por dizer “vou acolher com especial carinho essa intenção das jovens que pretendem praticar Voleibol, até porque é nossa intenção fazer um campo específico para a prática desta modalidade desportiva. Aproveito para fazer uma apreciação ao Sr. José Madalena enquanto Deputado Municipal que para mim é um exemplo de postura. Mas na sua intervenção teve um lapso, pois disse que em termos de desporto o executivo só se preocupa com o Futebol e com o Futsal, o que não corresponde à verdade. Fizemos há bem pouco tempo um campo de futebol de praia onde podem praticar, futebol, andebol e voleibol de praia entre outras modalidades. Fizemos um Campo de Ténis no Azibo, ao qual alguns intitularam de “crime ambiental” mas que para mim é um orgulho. Temos como objetivo fazer um campo de voleibol específico e um campo de futebol de 5 ainda durante este mandato. Está para ser concluído o Campo de Paddle, que só ainda não está porque há falta de vidro para entrega. Ao lado deste campo vamos fazer também um específico para o basquete, o parapente regressou a Macedo depois de 10 anos e para isso criamos condições, requalificando as pistas, tendo o ex-presidente da Junta de Chacim disponibilizado o espaço para se criar uma nova pista, que ao que os praticantes deste desporto dizem é uma das maiores e melhores do país. Iniciamos e potenciamos o Atletismo, que não existia e já temos um Clube federado, estabelecemos agora um protocolo com a federação portuguesa de andebol, com vista a iniciar este processo em conjunto com as escolas para termos mais uma modalidade disponível para as pessoas. O ténis de Mesa vai também ser uma realidade. Vamos efetivamente ter aqui uma panóplia de atividades para que os jovens e, não só, possam praticar desporto, pois somos um Executivo que efetivamente apoia o desporto. -----

De seguida o **Senhor Presidente da Câmara** solicitou ao **Senhor Vereador Paulo José Castro Rogão** que prestasse os esclarecimentos necessários nas áreas do seu Pelouro. -----

E começou por responder à Deputada Municipal Jacinta Lopes dizendo que “só não erra quem não faz nada”. Alguns dos presentes ainda se devem lembrar que no mandato anterior fomos aqui acusados de ter cometido ilegalidades nos concursos dos Bares do Azibo, mas nós continuamos a defender que de facto não fizemos bem. De facto os concorrentes desses dois concursos para os dois Bares, um já existente e um que era para construir (concessão/construção), houve concorrentes que não contentes com a decisão e, alegando



at
Cij
ful

algumas ilegalidades meteram a câmara municipal em Tribunal. Relativamente ao Bar que está construído pela Câmara, e que era apenas para concessionar a decisão judicial foi favorável á câmara, o que comprova que afinal não houve ilegalidades. Relativamente ao bar concessão/construção no dia 18 de fevereiro, fomos notificados pelo Tribunal sobre uma decisão judicial, que diz o seguinte "...nestes termos, e pelos fundamentos de facto e direito supra enunciados, julga-se a ação totalmente improcedente com a consequente absolvição da Entidade mandada dos pedidos...", isto quer dizer, que também neste processo, afinal a câmara não cometeu nenhuma ilegalidade. As pessoas têm direito a decorrer, porque estamos num estado de direito, mas até hoje o Tribunal tem dado razão à câmara." -----

Relativamente à questão afluída pelo Deputado Municipal Rogério Pires sobre os Bombeiros, dizer que está fundamentado no preâmbulo deste Executivo a intenção de fomentar o voluntariado na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Esta é uma ideia que já vinha do executivo anterior, mas que não foi concretizada, porque entendeu não apresentar um Regulamento á Assembleia Municipal tendo em conta que era um ano eleitoral e não queria ser acusado de eleitoralismo, após a tomada de posse deste executivo, houve uma reunião com os Bombeiros e foi-lhe apresentada uma proposta de regulamento de incentivos a quem é Bombeiros Voluntário e a quem queira vir a ser, e desta forma a ideia é dar mérito a quem já lá está e cativar novos voluntários. O Regulamento vai seguir a sua tramitação legal e virá depois a esta Assembleia Municipal. Por fim relativamente aos processos judiciais, questão afluída pelo Deputado Municipal David Martins, dizer que os processos que têm vindo na informação escrita do Sr. Presidente da Câmara foram processos que foram intentados contra a Câmara nos Executivos anteriores, por falta de pagamento dos serviços prestados à câmara pelos serviços das águas. Os valores iniciais pedidos foram muito superiores aos que estão aqui agora em discussão, porque incluíam a dívida dos serviços prestados, mais os juros e, o Executivo anterior fez uma reestruturação da dívida e chegou a acordo com os credores dessa dívida, e nessa dívida porque entendemos que o que estava em dívida era só o serviço prestado. Os processos que ainda estão em vigor, e se virem houve redução do pedido, só tem a ver com juros que nós entendemos que não são devidos, motivo pelo qual não foram incluídos no processo de Acordo que foi feito anteriormente. Portanto os valores destas ações que constam da informação escrita apesar de antigas, o que está aqui agora é só referente aos juros que a AMATD, entende que a Câmara tem de lhe pagar e o Tribunal é que irá decidir. ---- Situação diferente é referente à dívida à Empresa resíduos do Nordeste, essas não estão em Tribunal e portanto, não constam da informação escrita, nem estavam na posse da Câmara Municipal, fomos agora surpreendidos com esta dívida, não há documentos na câmara sobre essa suposta dívida de juros que não foram pagos desde o ano 2008 ao ano de 2016, e é uma situação que vai ser discutida com a Resíduos do Nordeste, com vista a saber se há dívida ou não." -----

PONTO 2.2 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: DELIBERAÇÃO -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento ao Plenário que a Comissão Permanente constituída por todos os Grupos Parlamentares desta Assembleia Municipal, reunida a 02/02/2022, por unanimidade procedeu a algumas alterações que entendeu serem necessárias ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra. -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Que disse que logo no início deste mandato deviam ter feito chegar a todos os Deputados Municipais cópia do Regimento anterior, dado que até ser aprovado este, o anterior é que se mantinha em vigor, evitando desta forma o triste episódio que aqui se passou na anterior Assembleia após um Deputado Municipal ter invocado o uso da palavra em defesa da honra. -----

MANUEL JORGE MACHADO OLAIO (UPM) – Que fez a seguinte intervenção: “O Regimento da assembleia Municipal representa a Lei fundamental que regula o funcionamento de tão importante órgão autárquico. Este documento deve ser completo, rigoroso e correto, por forma a que não caiba qualquer reclamação ou dúvida para com o seu articulado. Cabe à Assembleia Municipal no exercício do seu mandato aprovar o seu regimento. Ora, é o princípio do mandato a altura certa para proceder à reprovação do Regimento anterior caso este não enferme de qualquer incorreção, ou, caso se justifique, aproveitar para proceder aos ajustamentos entendidos como necessários. Em reunião da Comissão Permanente desta Assembleia Municipal realizada em 20 de dezembro, sem qualquer prévia Ordem de Trabalhos enviada aos seus membros, fomos confrontados com a intenção do Sr. Presidente da Assembleia Municipal em fazer uns pequenos e insípidos ajustamentos ao regimento. Tive oportunidade na altura de transmitir ao Sr. Presidente que deveria ser um assunto a ser atempada e ponderadamente tratado. Depois dessa reunião e depois de ter analisado em pormenor o regimento com a ajuda de pessoas mais entendidas do que eu, pois sou novo nestas funções, pude constatar que este documento enferma de uma quantidade significativa de incorreções, algumas a roçar o erro grosseiro e por esse motivo na reunião seguinte, da Comissão permanente, realizada em 16 de fevereiro, tentei fazer ver essa questão ao Sr. Presidente, propondo a criação de um grupo de trabalho emanado da Assembleia, para proceder à tão necessária correção e atualização do regimento. Em vão, o Sr. Presidente entendeu que o que tinha proposto estava bem. -----
Pois no nosso entender não está bem Sr. Presidente, e por não estar bem, propomos que este ponto da Ordem de Trabalhos seja retirado, seja constituído o referido grupo de trabalho que fará as correções e atualizações necessárias, as apresentará novamente à Comissão Permanente e esta as apresentará ao Sr. Presidente da Assembleia para discussão e aprovação do plenário. -----

Sr. Presidente da Assembleia, da análise por nós feita ao documento, este pode ser melhorado em quatro áreas fundamentais, nomeadamente no que diz respeito a: 1- Ajustamentos de linguagem, adequação gramatical, melhoramento no sentido do texto. Nestes itens encontramos 35 possíveis alterações, 2- Remissão errada ou pouco rigorosa para artigos do próprio Regimento. Neste item encontramos 12 possíveis alterações; 3- Remissão errada ou



ca
fil

pouco rigorosa para legislação já objeto de alterações. Neste item encontramos 2 possíveis alterações; 4- Repetição e números errados de artigos. Necessidade de criação ou divisão de alguns pontos. Nestes itens encontramos 12 possíveis alterações. -----

Pelo exposto, pede-nos o bom senso que sem imediatismo ou precipitação, abordemos este assunto com a responsabilidade que o mesmo exige. Está nas suas mãos Sr. Presidente da Assembleia Municipal tornar este documento, que é público, um documento que dignifique este órgão municipal. Propomos que remeta para o plenário a discussão e consequente aprovação para retirar este ponto da Ordem de trabalhos que será posteriormente, depois de melhorado, trazido de novo à Assembleia Municipal.” -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu que, a Comissão Permanente foi convocada para uma primeira reunião no sentido de os Srs. Deputados poderem sugerir as alterações que entendessem, e no seguimento desta foi convocada uma segunda reunião onde foram acolhidas as alterações que entenderam por bem apresentar. Relativamente à proposta que o Sr. Deputado apresenta, pergunto à Assembleia Municipal se devemos ou não retirar este ponto da ordem de trabalhos. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra. -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Na primeira reunião convocada para análise do Regimento estive presente em substituição do líder do Grupo Parlamentar do PSD, e efetivamente propusemos algumas pequenas alterações, que foram aceites e formalizadas, no entanto admito que este ponto da ordem de trabalhos possa ser retirado com vista a uma análise mais profunda e quiçá para melhoramento do próprio texto. O Grupo do PSD deixa a decisão à consideração do Sr. Presidente da Assembleia Municipal. -----

JACINTA LÚCIA CATARINO LOPES (CDS) – Que disse: “Pretendo apenas relembrar aqui que na política temos de ter uma postura de correção, porque se efetivamente na reunião da Comissão Permanente todos os Grupos Políticos tiveram a oportunidade de contribuir com as suas sugestões, tendo até havido abertura para podermos redigir as alterações propostas aos textos. E, atenta ao facto de terem sido realizadas duas reuniões, e nos ter sido dada a oportunidade de à posteriori enviar-mos redigidas as nossas propostas de alteração, estranho muito que após termos chegado a um consenso, venham agora esta questão. É com base nisto que disse, e digo, que na política não vale tudo, temos de ser sérios e nos sítios certos é que devemos intervir, para além de que devemos ser minimamente corretos para com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, porque ele também o é connosco independentemente da cor política.” -----

MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MICO (PS) – Que disse: “Revejo-me em tudo o que aqui disse a Deputada Municipal Jacinta Lopes, porque na reunião da Comissão Permanente foram discutidos 4 pontos com vista à sua alteração. Provavelmente existirão algumas imperfeições no documento, mas as propostas de alteração, deviam ter sido apresentada na segunda reunião da Comissão Permanente, e o Sr. Deputado Manuel Olaio não as apresentou e

portanto não faz sentido apresentar hoje a proposta, no sentido de retirar este assunto da ordem do dia.” -----

RAMIRO BORGES VALADAR (PS) – Que disse “Enquanto membro da Comissão Permanente, subscrevo o que aqui foi dito pelos deputados Municipais Jacinta Lopes e Manuel Mico, uma vez que foi dada a oportunidade em sede de reunião da referida Comissão para apresentarem as propostas de alterações e não o fizeram, na minha opinião o assunto não deve ser retirado.” -----

MANUEL JORGE MACHADO OLAIO (UPM) – Que disse que não anda a brincar, até porque na reunião da Comissão Permanente já tinha dito ao Sr. Presidente da Assembleia que não deviam ter pressa em fazer alterações em cima do joelho, tendo em conta que um Regimento é um documento muito sério e de muita importância para este órgão. -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Referiu que a única coisa que o preocupa é a menção feita às alegadas remissões para normativos desatualizados. A haver essa possibilidade admite concordar que este ponto seja retirado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal informou que a Lei é que rege a conduta de atuação da Assembleia, e o Regimento é uma Norma de apoio, sendo que a Lei se sobrepõe sempre. Se mais tarde houver necessidade de fazer alterações, far-se-ão. -----

De imediato o Presidente da assembleia pôs à votação a proposta do deputado Municipal Manuel Olaio, no sentido de retirar este ponto da Ordem de Trabalhos. Esta proposta foi rejeitada. -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal, por unanimidade deliberou, aprovar nos termos apresentados, a proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal. --

PONTO 2.3 – ELEIÇÃO DE DOIS MEMBROS EFETIVOS E DOIS MEMBROS SUPLENTE PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE -----

Em sessão extraordinária da assembleia Municipal realizada no dia 22 de novembro de 2021, foram designados os representantes desta Assembleia Municipal para integrarem o Conselho Municipal de Juventude. -----

Tendo em conta que os Deputados Municipais Ana Cristina Moura Xavier Fernandes e Carlos Manuel Lourenço Rodrigues em 17/02/2022, pediram a renúncia da sua representação no referido Conselho, torna-se necessário proceder a nova eleição de dois deputados Municipais.

Em reunião da Comissão Permanente realizada no dia 16/02/2022, foi aprovado por unanimidade designar: -----

Membros efetivos: Daniela de Almeida Rebelo e Manuel Jorge Machado Olaio; -----

Membros suplentes: Amâncio dos Santos Rocha e Manuel da Conceição Silva Costa. -----



Cij

eu
fil

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal procedeu à votação por escrutínio secreto, tendo sido aprovada, a designação dos membros propostos na reunião da Comissão Permanente, por unanimidade com 59 votos a favor. -----

PONTO 2.4 – RELATÓRIO SÍNTESE DE CONCLUSÕES INDIVIDUAL – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA A 30-06-2021: CONHECIMENTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL Abertas as inscrições usaram da palavra. -----

DANIEL FILIPE ESPIRITO SANTO RAMOS PIRES (PSD) – Que fez a seguinte intervenção: “No que diz respeito ao ponto 2.4, apraz-nos registar que no devido cumprimento da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, no seu artigo 77.º, n.º 2 que obriga a remeter semestralmente ao órgão executivo e deliberativo informação sobre a situação económica e financeira. Que tal documento foi enviado de um modo transparente, fazendo votos para que tal possa vir a continuar, que é um bom hábito e deve-se manter no futuro. Mas tenho duas breves notas e apenas referiria a página 3 no n.º 2, no que toca a participações do Município, salientar o atraso sistemático nas demonstrações financeiras das participadas que é revelado neste relatório e, em especial, na mais relevante que é a AMTQ (Associação de Municípios da Terra Quente), cujos últimos valores fornecidos se referem a 2019, de acordo com o relatório, portanto há mais de 3 anos. Sobre o ponto 10.2 da página 8 nas tabelas que comparam as perdas de água, comparando o ano de 2000 com o primeiro semestre, porque o relatório se refere a 30 de junho de 2021, não nos parece haver grandes diferenças de evolução de perdas de água entre água comprada e água vendida, ronda os 80%, portanto a evolução não tem sido muito favorável. Não havendo ainda, extrapolação, e não querendo ser injusto para o segundo semestre de 2021, a minha questão é a seguinte: Está V.ª Ex.ª em condições de afirmar, apoiado nos novos meios no terreno de deteção de perdas e da recente aquisição dos contadores inteligentes, que os resultados nos próximos Relatórios serão substancialmente diferentes dos atuais? E, pode aqui assegurar publicamente, se, no seguimento do que foi dito, que neste Verão os macedenses tantas vezes afetados em passados recentes, poderão estar descansados, que não irão ter falta de água?” -----

DAVID DA SILVA MARTINS (PSD) – Que disse: “Quando na minha intervenção falei na questão da água, o senhor vereador disse que a parte em falta para pagar são os juros que ficaram por pagar no Executivo do Dr. Duarte Moreno e que, na vossa opinião, não eram devidos, ou seja, têm a mesma opinião que tinha o anterior Executivo em relação a esses juros que estão por pagar. Relativamente aos Resíduos Sólidos, lembro-me no início do vosso anterior mandato em 2017 quando falaram na questão das dívidas que falaram em alguns milhões às Águas, falaram também numa dívida há resíduos no valor de 1 milhão e 200 mil e pergunto: é desse dinheiro que agora estamos a falar, ou é outra dívida, que estranhamente após 5 anos de vocês estarem no executivo aparece agora? Acho estranho que a resíduos só agora venha apresentar uma dívida que já tem 14 anos.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**, que por sua vez solicitou ao **Vereador Paulo José Castro Rogão** para responder às questões suscitadas pelos Deputados Municipais. -----

Relativamente à questão dos processos judiciais e dos juros que ainda constam na informação escrita, como disse nos anos que aí estão identificados, foram intentadas as ações pela Entidade Gestora das Águas contra a Câmara Municipal por não pagamento dos serviços prestados, ou seja pelo fornecimento de água. Essa dívida acumulou-se e quando intentaram as ações foi sobre o valor em dívida mais os juros devidos desde então, até ao momento das ações e os subsequentes. Quando no anterior Executivo se chegou a acordo do pagamento da dívida ao verificarmos fatura a fatura, no nosso entender havia duplicação de faturas, nomeadamente no que diz respeito a juros e da ação, expurgamos só o valor da dívida do serviço prestado e o que está agora a ser peticionado, é referente a juros que nós entendemos que não eram devidos, então o Tribunal que decida. A outra questão que refere é uma surpresa para Nós, porque quando chegamos em 2017 e trouxemos à Câmara e à Assembleia as dívidas que encontramos, esta dívida de juros de 2008 a 2016 não constava na Câmara Municipal, não havia registo dessa dívida, só fomos agora confrontados com ela. É de estranhar, concordo com o Sr. Deputado. Nas contas da Associação de Municípios, esta dívida que está a dizer que é devida também não consta lá e fomos surpreendidos na semana passada com esta dívida. -----

De seguida foi concedida a palavra ao **Vereador Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** que, relativamente à questão da água em que o senhor Deputado diz que no início de janeiro há um aumento de diferencial entre a água aduzida e a água faturada. Os dados que agora foram disponibilizados pela ERSAR referem-se ao ano de 2020. É um facto que houve um decréscimo em termos percentuais do valor da água perdida mas, isso reflete a diferença da água que nos é vendida e a água que é faturada, e este foi o ano em que criamos algumas medidas de apoio às Empresas, ao Comércio Local e às pessoas com dificuldades económicas, e não faturamos muita água mas mesmo assim, conseguimos um decréscimo de cerca de 5%. Em relação ao ano de 2021, há 2 meses em que os parâmetros subiram muito, resultado de algumas fugas enormes em 2 ou 3 pontos do concelho. Além disto, só começamos a monitorizar e a instalar as zonas de medição e controle a partir de abril, mas a partir deste mês com uma melhor deteção de fugas de água, foi possível intervir mais rápida e eficazmente, com uma diminuição significativa. -----

PONTO 2.5 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2022: DELIBERAÇÃO -----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de quinze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, que se transcreve. -----

“ **MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS: DELIBERAÇÃO** -----

Presente a informação da Unidade de Finanças, datada de 09-02-2022, que se transcreve. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Presente a 3.^a modificação aos documentos previsionais do ano de 2022 composta: -----

i. 1.^a Alteração modificativa ao orçamento da receita -----

ii. 1.^a Alteração modificativa ao orçamento da despesa -----

iii. 1.^a Alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos -----

-iv. 1.^a Alteração modificativa ao plano de atividades -----

-Informa-se: -----

-i. Alteração modificativa (revisão) ao orçamento da receita: -----

-Contempla o registo contabilístico relativo a contratos de subconcessão da linha de ferro e infraestruturas associadas á mesma dentro dos limites do Concelho de Macedo de Cavaleiros por parte das Infraestruturas de Portugal – Património, no valor de 44.300,00€ -----

-ii. Alteração modificativa (revisão) ao orçamento da despesa: -----

-Esta alteração incorpora as rúbricas orçamentais do Plano de investimentos e Plano de atividades, bem como o registo contabilístico mencionado na receita no valor de 44.300,00€ ---

iii. Alteração modificativa (revisão) ao Plano de investimentos:-----

Contempla: -----

a) Anulação do projeto / ação 2021-I-2; -----

-b) Inserção do projeto / ação 2022-I-43 -----

-c) Reforço no ano de 2023 do projeto / ação 2022-I-11 -----

-iv. Alteração modificativa (revisão) ao plano de atividades -----

-Contempla: -----

-Reforço do projeto / ação 2022-A-42 nos anos de 2024, 2025 com o valor anual de 95.940,00€ e em 2026 incorpora os anos de 2026 a 2034, inclusive, num espaço temporal de 13 anos. O Documento cuja referência se designa “Grandes Opções do Plano” tem vertido as alterações ao plano de investimentos (I) e ao plano de atividades (A).” -----

Os mapas dão-se como transcritos, ficando a sua versão, devidamente rubricada pelos membros do executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta referente à 3.^a Modificação aos Documentos Previsionais do ano 2022 e, para efeitos do disposto no n.º 1, alínea a) do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submetê-la a apreciação da Assembleia Municipal.” -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra. -----

JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD) – Que disse “ Eu tinha dito que só votaríamos favoravelmente uma revisão orçamental quando contemplasse as nossas freguesias que tinham ficado excluídas, mas como esta tem a ver especificamente com a questão da água que efetivamente é um “cancro” que existe nas contas do nosso município, têm todo o apoio da parte da bancada do PSD no sentido de resolver este problema o mais célere possível, no entanto queremos saber o que estamos a aprovar. E pergunto este reforço do projeto ação 2022A42 nos anos de 2024 e 2025 e em 2026 incorporando os valores de 2026 a 2034, há aqui uma duplicação da verba atual. Pretendia saber exatamente o porquê disto, e se isto tem

que ver apenas com os cerca de 4000 contadores inteligentes, se é só na cidade ou se vai abranger as aldeias.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**, que solicitou ao Vereador **Paulo José Castro Rogão** para esclarecer as dúvidas do Deputado Municipal José Madalena. O Sr. Vereador informou que o que está aqui em causa é o combate às fugas de água, e das três ações e uma das que se destaca é a instalação dos contadores inteligentes. Para esse efeito vai ser feito um concurso público, pois o valor em causa assim o determina. Houve um lapso dos serviços ao fazer o orçamento, porque este concurso é para 12 anos, e quando se fez o orçamento só estavam previstos os encargos para o ano de 2022 e ao abrir o concurso que vai ter encargos a 12 anos, não se podia abrir porque só tinha os compromissos assumidos para um ano. O que está em causa na presente revisão é contemplar o contrato para os 12 anos, daí que seja fracionado até ao ano 2024. -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar nos termos apresentada, a 3.ª Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais do ano 2022. -----

PONTO 2.6 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL / PROPOSTA DE NÃO-ACEITAÇÃO PARA O ANO DE 2022: DELIBERAÇÃO -----

Presente a proposta da Vereadora Sónia de Jesus Afonso Salomé, datada de 16-02-2022, que se transcreve. -----

“ A Lei-Quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, vertida na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece o quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios de subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Conforme resulta do artigo 4.º, n.º 1, em conjugação com o n.º 1 do artigo 44.º do citado diploma legal, a transferência das novas competências, a identificação da respetiva natureza e a forma de afetação dos respetivos recursos são concretizados por diplomas legais setoriais de cada uma das áreas a transferir. -----

No que respeita ao domínio da Ação Social, o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais nesse domínio, diploma que entrou em vigor a 13 de agosto de 2020. -----

A Assembleia Municipal em 30 de abril de 2021, de acordo com a tomada de posição unânime da Comunidade Intermunicipal, devido à insuficiência de informação financeira acerca das implicações da assunção imediata desta competência (22 de abril de 2021), deliberou a não-aceitação da competência da Ação Social para o ano de 2021. -----

Considerando que: i) O decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, vem possibilitar a prorrogação do prazo limite de transferência das competências para as autarquias locais e



ca
fz

entidades intermunicipais no domínio da ação social para 1 de janeiro de 2023; ii) Não obstante terem havido reuniões com a Comissão de Acompanhamento, com vista à aceitação no corrente ano, a verdade é que, ainda, não estão reunidas todas as condições para, no imediato, serem assumidas pelo município no ano em curso e conforme se encontram previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto; iii) De acordo com o disposto dos números 5 e 6 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, o órgão deliberativo pode prorrogar o prazo de aceitação dessas competências até 31 de dezembro do ano em curso, iniciando-se a 01 de janeiro de 2023.-----

Em face do exposto e tendo-me sido atribuído o Pelouro, denominado Coesão Social e Bem-Estar, por despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 18-10-2021, proponho que a Assembleia Municipal delibere no sentido da não-aceitação das competências no domínio da Ação Social para o ano de 2022.” -----

Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra. -----

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal, por maioria com 1 abstenção, deliberou aprovar nos termos apresentada a proposta da Vereadora Sónia de Jesus Afonso Salomé, não aceitando a transferência de competências no domínio da Ação Social para o ano de 2022.

PONTO 2.7 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 1.200.000,00€ / PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO: CONHECIMENTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Presente para conhecimento, a proposta de abertura do procedimento, caderno de encargos, listagem das Instituições a convidar, ata de abertura das propostas e a ata de apreciação das propostas relativamente à contratação de empréstimo a curto prazo até ao montante de 1.200.000,00€. -----

Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO 3 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Conforme estipula o número um do artigo quadragésimo nono do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro, o excelentíssimo **senhor Presidente da Assembleia**, deu conhecimento que tinha na Mesa um pedido da munícipe Ana Neto Pavão e do munícipe Paulo Sérgio Martins de Almeida, para fazerem uma intervenção. -----

Concedida a palavra a **Ana Neto Pavão** disse o seguinte: “ Começo por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Mesa, o Executivo, os vereadores, os deputados, comunicação social e todos os restantes presentes aqui, e em casa. Em nome das atletas de basquetebol do GDM, agradeço a oportunidade de estar aqui e poder partilhar com todos um pouco da nossa realidade. Gostaria, desde já, de salientar a nossa gratidão nas melhorias realizadas no pavilhão principal, nomeadamente, a recente reparação das tabelas existentes, bem como agradecer ao Município de Bragança por ter disponibilizado o pavilhão para realização de jogos. Com a reparação das tabelas podemos **finalmente** jogar em casa. Cumprindo as regras de dimensões e segurança do recinto, como é exigido pela federação portuguesa de basquetebol, sem ter necessidade de pedir favores. Talvez poucos saibam, das más condições em que treinamos nas Naves de S. Pedro, desde o **frio extremo** no Inverno, ser um risco agravado para quedas, e o piso de cimento que **não é semelhante a nenhum adversário**, e que **condiciona** o nosso rendimento desportivo. Questionamo-nos muitas vezes se haverá necessidade de colocarem os jovens que tão bem têm representado o Município, que está inclusive a criar nome no mundo do basquetebol federado, competindo a nível inter-regional entre **bragança, vila real e Viseu**, e nacional com os melhores, **como o Braga, o Guimarães**, que toda a gente conhece, como as melhores equipas da zona do porto, Aveiro e nacionais, em que se fosse na zona sul poderia ser perfeitamente o **sporting** por exemplo, que joga na mesma competição. Que coloca várias atletas nas seleções distritais anualmente, e de continuar a treinar há anos nestas condições, nas naves de S. Pedro, que em nada dignificam a localidade aos olhos de tantos outros Municípios. O que vos parece? Também não entendemos qual a razão para fazerem uma diferenciação tão notória entre os grupos de privados que alugam o pavilhão municipal para as suas atividades de lazer nas horas em que as atletas federadas com objetivos de competição de formação, e em idade escolar deviam treinar. Continuarmos a cingir-nos às Naves de São Pedro. Além disso, sempre que há feiras, eleições ou outros eventos, somos obrigadas a parar de treinar, andamos com a casa às costas para espaços que não nos permitem treinar da melhor forma, colocando em causa o rendimento desportivo, em detrimento de privados que mantêm as suas melhores condições de temperatura e piso, sem objetivos e calendários por cumprir. Por quê esta diferença? É essa a aposta no desporto? -----

Termino esta minha intervenção apelando ao bom senso, à vossa atenção e disponibilidade para nos ajudarem a treinar com os direitos e condições que merecemos, no pavilhão municipal, no compromisso da nossa parte de que tudo continuaremos a fazer para elevar o nome do município no mundo do desporto federado. Obrigada pela atenção! “ -----

Sobre esta intervenção usou da palavra o **Vereador Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** que respondeu à questão colocada pela munícipe, informando que as tabelas de basquetebol já estão colocadas no pavilhão municipal com vista a que possam treinar e realizar os jogos no mesmo. Desconhecia que ainda estão a treinar nas Naves do Parque Municipal de Exposições e vai diligenciar no sentido de resolver a situação. -----



Paulo Sérgio Martins de Almeida – Que disse “ Hoje em nome das Produções “Chiribi” pretendo fazer uma homenagem à Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros porque há sonhos que se tornam realidade. Houve situações que embora ausente do concelho acompanhei e sou solidário e portanto agradeço à Câmara e também à Assembleia na pessoa dos seus Presidentes.” -----

APROVAÇÕES EM MINUTA-----

Foi deliberado, por unanimidade aprovar em minuta o ponto dois ponto dois, ponto dois ponto três, ponto dois ponto cinco e o ponto dois ponto seis. Foi aprovada também em minuta a Moção.-----

Eram vinte horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, foi pelo excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada a reunião, e do que nela se passou, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos excelentíssimos Presidente, Primeiro e Segundo Secretários. -----







